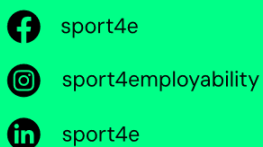


SPORT4E

Relatório final sobre as Competências Empresariais de Jovens Atletas

Financiado pela União Europeia. Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

sport4e.eu



Co-funded by
the European Union



Sport4E - Skills through sport for Employability and Employment
101089835 - Sport4E - ERASMUS-SPORT-2022-SCP

Propriedades do documento

Atividade do WP	WP2 – Resultado n.º D2.1: Relatório final sobre as Competências Empresariais de Jovens Atletas
Título	Relatório final sobre as Competências Empresariais de Jovens Atletas
Parceiro responsável:	<p>¹ TUM – Escola de Medicina e Saúde, Departamento de Ciências do Desporto e da Saúde, Universidade Técnica de Munique, Munique, Alemanha</p> <p>² CEOS.PP, ISCAP – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Porto, Portugal</p> <p>³ CEIPES, Centro Internazionale per la Promozione Dell'Educazione e lo Sviluppo Associazione, Palermo, Italia</p> <p>⁴ BAIS, Associação de Budapeste para o Desporto Internacional, Budapeste, Hungria</p> <p>⁵ Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, Lisboa, Portugal</p> <p>⁶ Tempo Finito/Universidade de Saragoça, Saragoça, Espanha</p>
Autores:	Nicola Stöcker ¹ , Christina Sitzberger ¹ , Dominik Gaser ¹ , Isabel Ardions ² , Paula Carvalho ² , Dora Martins ² , Pedro Mendonça ² , Sara Vivirito ³ , Erika Juhász ⁴ , Bence Garamvolgyi ⁴ , João Oliveira ⁵ , Paulo Jorge Araujo ⁵ , Celia Marcen ⁶
Nível de publicação:	Público
Número total de páginas:	59 (incluindo anexos e apêndices)
Data	Novembro de 2023
Editora	Edições CEOS
ISBN	
DOI	

Índice

Propriedades do documento	- 2 -
Índice de Tabelas	- 4 -
Índice de Figuras	- 4 -
1. Introdução	- 5 -
1.1. Apresentação do projeto Sport4E.....	- 5 -
1.2. A avaliação das aptidões e competências	- 5 -
1.2.1. Contextualização	- 5 -
1.2.2. Definição de Aptidões e Competências	- 6 -
1.3. Objetivos.....	- 7 -
2. Revisão da literatura	- 7 -
2.1. Materiais e Métodos	- 7 -
2.2. Resultados da revisão da literatura.....	- 8 -
3. Desenvolvimento do Questionário sobre Competências Empresariais dos Atletas -	12 -
3.1. Métodos e material do questionário aos Atletas	- 12 -
3.2. Resultado do Questionário aos Atletas	- 13 -
3.2.1. Caracterização da amostra	- 13 -
3.2.2. Aptidões e competências	- 15 -
4. Discussão.....	- 20 -
5. Resumo e conclusão	- 24 -
6. Referências	- 25 -
Anexos	- 27 -
Anexo 1: Modelo - diagrama de fluxo PRISMA	- 27 -
Apêndices	- 28 -
Apêndice 1: Modelo - Resumo dos estudos incluídos	- 28 -
Apêndice 2: Resumo dos estudos incluídos Aptidões e competências	- 29 -
Apêndice 3: Questionário a Atletas sobre Competências Empresariais	- 44 -
Apêndice 4: Resumo da caracterização da amostra de atletas	- 51 -
Apêndice 5: Desporto e números	- 53 -
Apêndice 6: Análise estatística - Aptidões e Competências dos atletas	- 55 -

Índice de Tabelas

Tabela 1: Revisão da literatura - critérios de inclusão.....	- 7 -
Tabela 2: Resultados da revisão da literatura.....	- 10 -
Tabela 3: Características dos atletas.....	- 13 -

Índice de Figuras

Figura 1: Visão geral dos processos de trabalho	- 7 -
Figura 2: Diagrama de fluxo A - Aptidões e competências desenvolvidas através do desporto	- 9 -
Figura 3: Diagrama de fluxo B - Competências úteis para aceder ao mercado de trabalho . - 10 -	- 10 -
Figura 4: Número de diferentes tipos de desporto em que os atletas afirmaram estar envolvidos	- 15 -
Figura 5: Aptidões e competências Ideias e oportunidades - Autoavaliação vs. desenvolvimento através do Desporto	- 16 -
Figura 6: Aptidões e competências Recursos pessoais - Autoavaliação vs. desenvolvimento através do Desporto	- 17 -
Figura 7: Aptidões e competências Conhecimento específico - Autoavaliação vs. desenvolvimento através do Desporto	- 18 -
Figura 8: Aptidões e competências Em Ação - Autoavaliação vs. desenvolvimento através do Desporto	- 19 -
Figura 9: Resumo das aptidões e competências dos atletas	- 20 -
Figura 10: Ilustração dos programas de apoio e formação	- 23 -

1. Introdução

1.1. Apresentação do projeto Sport4E

O principal objetivo do projeto "**Sport4E - Skills through sport for Employability and Entrepreneurship**" ("*Sport4E - Competências através do Desporto para a Empregabilidade e o empreendedorismo*") é promover a educação no desporto e através do desporto, com uma ênfase no desenvolvimento de competências, apoiando simultaneamente a aplicação das orientações da UE sobre a carreira dual dos atletas. O projeto visa reforçar a capacidade dos jovens atletas e das principais figuras do mundo do desporto, incluindo treinadores, educadores, gestores desportivos e clubes, através do desenvolvimento das suas competências profissionais e empresariais.

Espera-se que os treinadores e instrutores desportivos possuam uma série de competências que vão além dos conhecimentos técnicos. Estas competências são competências transversais, transferíveis e de vida que devem ser cultivadas e utilizadas pelos treinadores nas suas funções atuais para as transmitir aos atletas e participantes desportivos. No entanto, ainda não se sabe se os treinadores desportivos estão conscientes destas competências e se as incorporam nas suas sessões de treino com os atletas. Reconhecendo a necessidade de formar e educar os indivíduos no desenvolvimento de novas competências de trabalho, o projeto visa sensibilizar os treinadores e os técnicos para a possibilidade de desenvolvimento de competências e criar um conjunto de recursos educativos e abertos para apoiar o desenvolvimento de competências transversais e profissionais através do desporto. Esta abordagem permite que o desporto se torne uma via para a aquisição de aptidões e competências que podem ser aplicadas no mercado de trabalho.

A educação e o desenvolvimento de competências através do desporto tornaram-se temas proeminentes na agenda política da União Europeia (UE). O Plano de Trabalho da UE para o Desporto identifica a educação no desporto e através do desporto como uma prioridade clara. A importância deste tópico é ainda sublinhada pelo grupo de peritos da Comissão sobre o desenvolvimento de competências e recursos humanos no desporto (XG HR), que discute vários aspetos do desenvolvimento de competências e recursos humanos no desporto, incluindo a formação de treinadores, o desenvolvimento de competências através do desporto, as qualificações no desporto e as carreiras duais dos atletas.

1.2. A avaliação das aptidões e competências

1.2.1. Contextualização

Os atletas estão bem adaptados ao empreendedorismo no desporto. O seu envolvimento no empreendedorismo pode impulsionar o crescimento, a inovação e impactos económicos positivos. Os atletas possuem aptidões e competências adquiridas através do desporto, como a capacidade de aprender, as competências sociais e cívicas, a liderança, a comunicação, o trabalho em equipa, a disciplina, a criatividade, a perseverança e o espírito empresarial. Adquirem também conhecimentos e aptidões profissionais nos domínios do marketing, da gestão e da segurança pública. Estas aptidões e competências apoiam a sua participação, desenvolvimento e progressão na educação, formação e emprego, tornando-os desejáveis para os empregadores.

Os atletas profissionais podem construir redes valiosas durante as suas carreiras desportivas, estabelecendo ligações com indivíduos influentes e abastados de vários sectores. Esta rede pode beneficiar o percurso empresarial dos atletas, incluindo os media, a análise de dados, as experiências dos atletas e dos adeptos, e os bens e serviços.

No entanto, os atletas enfrentam frequentemente desafios para equilibrar a sua carreira desportiva com a formação ou o trabalho, necessitando de apoio personalizado para capitalizar as suas oportunidades. É crucial recolher mais informações, melhorar a formação e criar estruturas que apoiem os esforços empresariais dos atletas.

O projeto Erasmus "***Sport4E – Skills through sport for Employability and Entrepreneurship***" foi desenvolvido para abordar estas questões. Os treinadores e instrutores desportivos precisam de possuir competências transversais e de vida, para além dos conhecimentos técnicos, que devem transmitir aos atletas. O projeto visa sensibilizar os treinadores para estas competências, e fornecer recursos educativos para apoiar o desenvolvimento de competências transversais e profissionais através do desporto.

Este relatório pretende explorar as aptidões e competências desenvolvidas através do desporto e a sua relevância no mercado de trabalho. Os resultados da investigação servirão de base para uma pesquisa mais aprofundada e para a criação de relatórios sobre as competências de empreendedorismo nos jovens atletas, e a capacidade dos treinadores para utilizar o desporto como uma ferramenta de desenvolvimento de aptidões e competências para o mercado de trabalho.

1.2.2. Definição de Aptidões e Competências

Para clarificar o significado de aptidões e competências e compreender as suas diferenças, apresentamos as seguintes definições:

As competências referem-se à capacidade de aplicar e utilizar conhecimentos especializados para realizar tarefas e resolver problemas. De acordo com o Quadro Europeu de Qualificações, as competências podem ser classificadas como competências cognitivas que envolvem o pensamento lógico, intuitivo e criativo, ou competências práticas que envolvem a destreza manual e a utilização de métodos, materiais, ferramentas e instrumentos.

As aptidões e competências transversais (soft skills) e as aptidões e competências técnicas (hard skills) podem distinguir-se umas das outras. As aptidões e competências transversais englobam as capacidades interpessoais e a capacidade de interagir eficazmente com os outros. Por outro lado, as aptidões e competências técnicas dizem respeito a qualificações técnicas ou profissionais específicas de um determinado domínio.

A *competência* denota a capacidade demonstrada de aplicar os conhecimentos, bem como as capacidades pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou de estudo e no crescimento pessoal e profissional. No Quadro Europeu de Qualificações, a competência é descrita em termos de responsabilidade e autonomia, indicando a capacidade de assumir o controlo e trabalhar de forma independente [1-5].

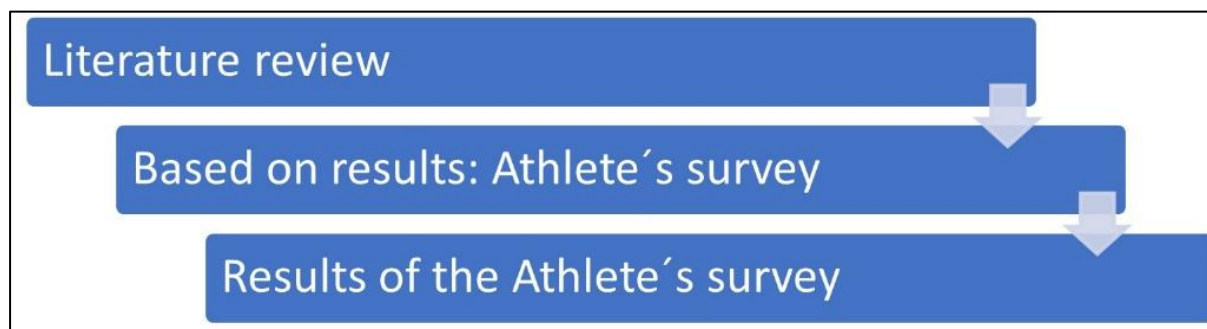
Resumo

As aptidões referem-se à aplicação de conhecimentos e de saber-fazer na realização de

tarefas, ao passo que *as competências* englobam a capacidade comprovada de utilizar eficazmente conhecimentos, aptidões e atributos pessoais em vários contextos, com ênfase na responsabilidade e na autonomia.

1.3. Objetivos

Este relatório tem como objetivo rever a literatura, desenvolver um questionário para atletas com base na análise da literatura, e apresentar os resultados do inquérito aos atletas (ver Fig. 1).



- 7 -

Figura 1: Visão geral dos processos de trabalho

O inquérito visa identificar as competências adquiridas no desporto que podem ser alargadas às necessidades de competências empresariais dos atletas no futuro mercado de trabalho. Para o efeito, foram formuladas duas questões primárias de investigação:

- A) Que aptidões e competências podem ser cultivadas através do desporto?
- B) Quais as competências específicas que os atletas devem possuir para entrar efetivamente no mercado de trabalho?

2. Revisão da literatura

2.1. Materiais e Métodos

Os seis parceiros do Projeto Erasmus Sport4E, nomeadamente o Instituto Politécnico do Porto (Portugal, Coordenador), a Universidade Técnica de Munique (Alemanha, Parceiro), o Centro Internazionale per la Promozione Dell'educazione e lo Sviluppo Associazione (Itália, Parceiro), Budapesti Egyesulet a Nemzetkozi Sportert (Hungria, Parceiro), Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol (Portugal, Parceiro) e Tempo Finito Sll (Espanha, Parceiro), realizaram uma investigação bibliográfica independente sobre dois tópicos: (A) aptidões e competências desenvolvidas através do desporto, e (B) competências necessárias para aceder ao mercado de trabalho (conforme proposta do Sport4E, que teve início em Janeiro de 2023). A pesquisa bibliográfica foi realizada dentro de um prazo pré-definido, entre 1 e 15 de Março de 2023.

Os critérios de inclusão da literatura abrangeram todos os tipos de estudos publicados em inglês desde 2013 até 15 de Março de 2023, sem limitações quanto ao tamanho da amostra (Tab. 1).

Tabela 1: Revisão da literatura - critérios de inclusão.

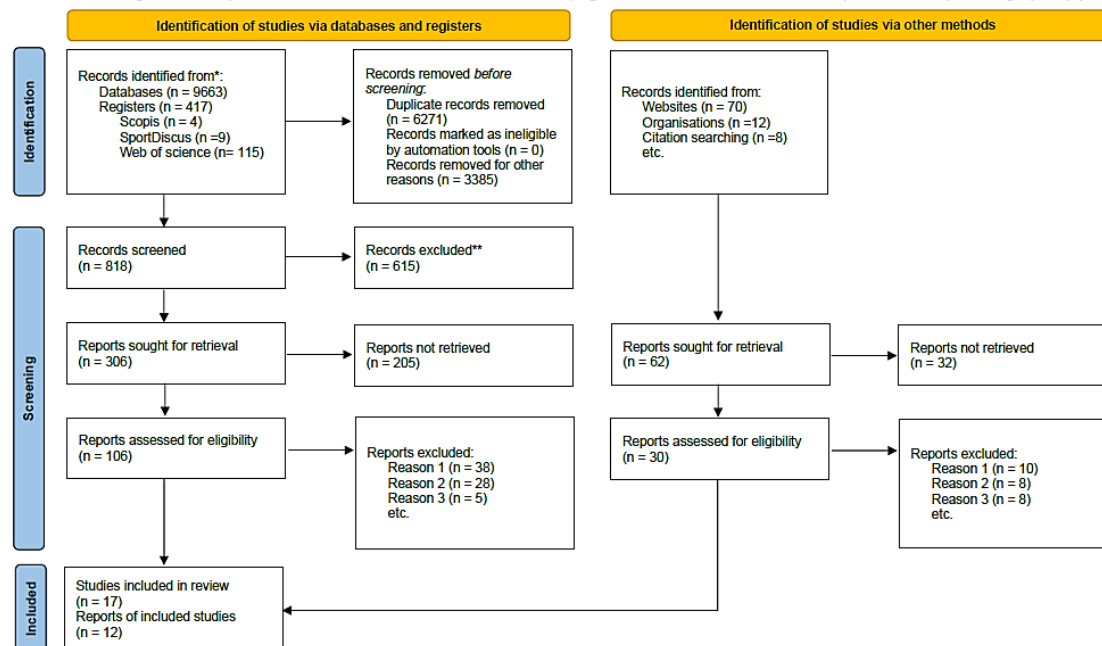
Critérios de inclusão:	
Língua:	Português
Data de publicação:	De Janeiro de 2013 a Março de 2023
Amostra	Qualquer tamanho de amostra
Tipo de estudo:	Todos os tipos de estudo
Jovem atleta:	Uma pessoa com idade compreendida entre os 15 e os 25 anos que treina regularmente (em média, pelo menos duas vezes por semana) com o objetivo de participar em competições. Deve participar em pelo menos 1 a 2 competições por ano. O atleta não tem de ser um atleta profissional federado e pode também ser oriundo de desportos amadores.
Treinador e instrutor desportivo:	Uma pessoa com formação certificada de treinador ou formação geral no domínio do desporto e da saúde (específica do país) treina um atleta individual ou uma equipa desportiva para prepará-los para as competições.
País:	Estudos provenientes dos respetivos países parceiros. Por exemplo, a TUM procura estudos que incluam atletas e treinadores alemães ou que se foquem no mercado de trabalho alemão.

A revisão foi efetuada utilizando os seguintes termos de pesquisa: aptidão; competência; desporto; atividade física; mercado de trabalho; empregabilidade; trabalho/estágio; empresário/empreendedorismo; empresa; jovem atleta; treinador; instrutor desportivo; *seu país*.

2.2. Resultados da revisão da literatura

Os resultados foram apresentados nos documentos editados "diagrama de fluxo PRISMA" (Anexo 1) por cada país e "Resumo dos estudos incluídos" (Apêndice 1), seguindo o parâmetro Autor, ano; País; Base de dados, registo ou outra fonte; Conceção do estudo; Medida dos resultados (método utilizado neste estudo); Principais conclusões. Para a primeira pergunta, "Que aptidões e competências podem ser cultivadas através do desporto?" foram analisados 818 estudos primários, tendo sido incluídos um total de 17 estudos e 12 relatórios (ver Fig. 2).

PRISMA 2020 flow diagram for new systematic reviews which included searches of databases, registers and other sources – Skills and competencies developed through sports (A)



*Consider, if feasible to do so, reporting the number of records identified from each database or register searched (rather than the total number across all databases/registers).

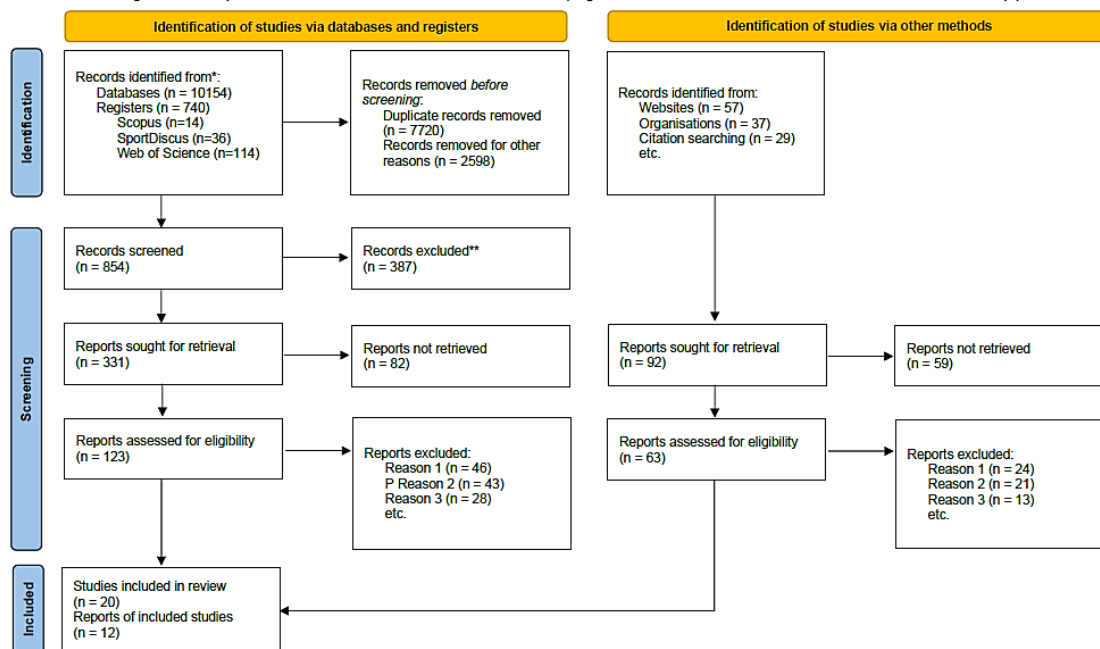
**If automation tools were used, indicate how many records were excluded by a human and how many were excluded by automation tools.

From: Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71. For more information, visit: <http://www.prisma-statement.org/>

Figura 2: Diagrama de fluxo A - Aptidões e competências desenvolvidas através do desporto

Para a segunda pergunta "Quais as competências específicas que os atletas devem possuir para entrarem efetivamente no mercado de trabalho?" foram analisados 854 estudos primários, tendo sido incluídos um total de 20 estudos e 12 relatórios (ver Fig. 3).

PRISMA 2020 flow diagram for new systematic reviews which included searches of databases, registers and other sources – Skills useful to access the Labour market (B)



*Consider, if feasible to do so, reporting the number of records identified from each database or register searched (rather than the total number across all databases/registers).

**If automation tools were used, indicate how many records were excluded by a human and how many were excluded by automation tools.

From: Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71. For more information, visit: <http://www.prisma-statement.org/>

Figura 3: Diagrama de fluxo B - Competências úteis para aceder ao mercado de trabalho

Para elaborar um questionário como tarefa principal, foram reunidas e analisadas as principais conclusões da investigação bibliográfica efetuada por todos os parceiros. Num painel de peritos, as principais conclusões da literatura foram discutidas, resumidas e reduzidas à lista de palavras-chave abaixo (ver Tabela 2 e Apêndice 2), e divididas nos seguintes itens: *Aptidão mental*, *Aptidão social*, *Aptidão para a gestão*, *Aptidão analítica/Competências cognitivas*, *Aptidão criativa*, *Aptidão digital e para tecnologias da informação e da comunicação (TIC)* e *Outras*.

Tabela 2: Resultados da revisão da literatura.

Aptidões e competências desenvolvidas através do desporto (A)	Aptidões e competências úteis para entrar no mercado de trabalho (B)
Aptidão mental	
Disciplina [6]	Disciplina [6]
Vontade, Predisposição, Vontade de vencer [6]	Vontade, Predisposição, Vontade de vencer [6]
automotivação [7]	Competência motivacional [8]
Resistência psicológica [6]	Resistência psicológica [6]
Competência social e emocional [9]	Inteligência emocional [10-12]
Resiliência [6, 7, 13]	Resiliência [6, 12]
	Flexibilidade [12]
	Autocontrolo [8]

Aptidões e competências desenvolvidas através do desporto (A)	Aptidões e competências úteis para entrar no mercado de trabalho (B)
	Adaptabilidade [10, 14]
Coragem para sair da zona de conforto [15]	
Autoconfiança [6]	Autoconfiança [6]
Perseverança [6]	Perseverança [6]
Resistência a grandes pressões [6]	Resistência a grandes pressões [6]
	Resiliência, tolerância ao stress, e flexibilidade [12]
Aptidão sociais	
Respeito [6]	Respeito [6]
Aptidão para estabelecer redes de contacto [15]	
	Relações pessoais [11]
	Competência cultural [8]
	Consciência cultural [10]
	Clima de trabalho positivo [11]
	Atitude positiva [14]
Comunicação [6, 13, 16]	Comunicação [6, 10, 14, 15]
Trabalho em equipa [16]	Trabalho em equipa [10, 14, 15, 17]
	Influência social [12]
Fair play/Desportivismo [6]	Fair play/Desportivismo [6]
Aptidão para a gestão	
Liderança [6]	Liderança [6, 10, 12, 14]
	Instrução [12]
	Mentoria / Tutoria [12]
	Ensino [12]
	Literacia financeira [18]
	Aptidão para autogestão [18]
Aptidão para gestão do tempo [7]	
Planeamento [6]	Planeamento [6]
Organização [6]	Organização [6]
Responsabilidade [6]	Responsabilidade [6]
Alcance de objetivos [6]	Alcance de objetivos [6]
Pensamento empreendedor [6]	Pensamento empreendedor [6]
Aptidão analítica /Competência cognitiva	
Resolução de problemas [16]	Resolução de problemas [10, 12, 14, 15, 17]
	Resolução de problemas complexos [12]
	Resolução de problemas e experiência na ótica do utilizador [12]
	Raciocínio, resolução de problemas e ideação [12]
Raciocínio Fluido [9]	
	Pensamento analítico e inovação [12]
	Análise e avaliação de sistemas [12]
Pensamento crítico[6]	Pensamento crítico[6, 10]
	Pensamento crítico e análise crítica [12]
Aptidão para aprendizagem estratégica [19]	

Aptidões e competências desenvolvidas através do desporto (A)	Aptidões e competências úteis para entrar no mercado de trabalho (B)
	Aprendizagem ativa e Estratégias de aprendizagem [12]
Aptidão criativa	
Criatividade [6, 13]	Criatividade [6, 10, 14]
	Criatividade, originalidade e iniciativa [12]
	Inovação [14]
Aptidão digital e para tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	
	Aptidão digital e para as TIC [17, 20]
	Utilização, monitorização e controlo de tecnologia [12]
	Conceção e programação de tecnologia [12]
Outra(s)	
	Orientação para os serviços [12]
	Aptidão técnicas em domínios como a engenharia e os cuidados de saúde [17]

3. Desenvolvimento do Questionário sobre Competências Empresariais dos Atletas

3.1. Métodos e material do questionário aos Atletas

O objetivo era desenvolver um questionário para atletas com base na revisão da literatura. Além disso, foram procurados questionários já existentes na literatura e utilizados como recurso secundário [21]. Além disso, um dos parceiros do projeto (CEIPES) disponibilizou o questionário "Entrepreneurship & Dual Career Questionnaire for Athletes", criado para o projeto Erasmus+ "ELISA: Entrepreneurial Learning in Sport to support Young Athletes employability development" (Aprendizagem sobre o Empreendedorismo no Desporto para apoiar o desenvolvimento da empregabilidade de Jovens Atletas) [22]. Durante a reunião transnacional no Porto, em Portugal (27 e 28 de Abril de 2023), oito peritos resumiram as aptidões e competências extraídas das principais conclusões da literatura, e englobaram várias numa só quando tinham o mesmo significado. Posteriormente, as aptidões foram comparadas com a "SOFT SKILLS LIST" [23] e, mais uma vez, foram resumidas. Para classificar as aptidões em diferentes categorias, foi utilizado o questionário Armuña et al. [24] como ponto de partida, utilizando os modelos de EntreComp e Armuña [21]. No final, a análise categorizou as aptidões e competências que surgiram dos resultados principais em quatro categorias:

Ideias e oportunidades, Recursos pessoais, Conhecimento específico, Em ação.

O questionário final para os Atletas (Apêndice 3) foi traduzido por todos os parceiros a partir do inglês para a sua língua materna (português, alemão, italiano, húngaro, espanhol) e incorporado no LimeSurvey, um sistema avançado para criar inquéritos online de qualidade (www.limesurvey.org). A partir de uma lista de diferentes aptidões e competências, cada participante foi questionado sobre "Como se avalia relativamente às seguintes aptidões e competências empresariais", numa escala de 1 (nenhuma aptidão) a 7 (aptidão elevada).

Ainda de acordo com a mesma lista, foi perguntado a cada participante se "Considera que desenvolveu as seguintes aptidões e competências empresariais através do Desporto". Mais uma vez, a resposta era dada numa escala de 1 (discordo totalmente) a 7 (concordo totalmente).

O questionário foi partilhado por todos os países parceiros com a sua rede de atletas através da ferramenta *LimeSurvey*. Os dados foram recolhidos entre 1 e 21 de Maio de 2023. Todos os resultados foram recolhidos, analisados e descritos estatisticamente. As variáveis foram analisadas com base em medidas de tendência central: Média, Mediana, Moda e Desvio Padrão, permitindo uma compreensão mais clara das medidas centrais e de dispersão. O estudo utilizou o teste de amostras pareadas para comparar se as aptidões e competências são atuais ou se podem ser desenvolvidas através do desporto. Os resultados ficaram além do valor crítico (valor-p) inferior ao nível de significância predefinido (90%, 95%, 99%), a hipótese nula foi rejeitada, indicando uma diferença significativa entre as médias das amostras.

3.2. Resultado do Questionário aos Atletas

3.2.1. Caracterização da amostra

No total, participaram no inquérito 202 atletas; 58% eram do sexo masculino e 27% tinham mais de 30 anos. No geral, 24% dos atletas eram portugueses e 23% tinham nacionalidade italiana. Em 21 dos casos, os pais tinham nacionalidades diferentes das dos atletas. Entre todos os atletas, 24% residiam em meio rural. 27% dos atletas indicaram que a qualificação académica mais elevada concluída é a de Licenciatura. 55% dos participantes eram estudantes, e 32% não tinham emprego quando o inquérito foi realizado. Entre todos os participantes, 49% tinham entre 10 e 20 anos de experiência no desporto. Cinco atletas já competiram nos Jogos Olímpicos. O desporto foi indicado como a principal fonte de rendimento de 58 atletas, e 64 participantes afirmaram ser atletas profissionais. Ver Tabela 3 (e Apêndice 4) para a caracterização detalhada da amostra.

Tabela 3: Características dos atletas.

Características	N (%)
Sexo	202 (100)
Masculino ☑	118 (58)
Feminino ☑	84 (42)
Idade	202 (100)
<19 anos	18 (9)
19-21	34 (17)
22-25	51 (25)
26-30	44 (22)
>30 anos	55 (27)
Nacionalidade	202 (100)
Itália (IT)	46 (23)
Alemanha (GER)	32 (16)
Espanha (ES)	30 (15)
Hungria (HU)	36 (18)

Características	N (%)
Portugal (PT)	48 (24)
Outra(s)	10 (5)
Zona de residência	202 (100)
Zona urbana	153 (76)
Zona rural	49 (24)
Qualificação	202 (100)
2.º ciclo do ensino básico	9 (5)
3.º ciclo do ensino básico obtido no ensino básico ou por percursos de dupla certificação	8 (4)
Ensino secundário vocacionado para prosseguimento de estudos de nível superior	18 (9)
Ensino secundário obtido por percursos de dupla certificação ou ensino secundário vocacionado para prosseguimento de estudos de nível superior acrescido de estágio profissional - mínimo de 6 meses	43 (21)
Qualificação de nível pós-secundário não superior com créditos para prosseguimento de estudos de nível superior	16 (8)
Licenciatura	54 (27)
Mestrado	47 (23)
Doutoramento	7 (3)
Modalidades desportivas	202 (100)
Desportos coletivos (por exemplo, futebol, andebol, basquetebol, voleibol)	141 (47)
Desportos individuais (por exemplo, atletismo, corrida, natação, taekwondo)	158 (53)
Aletas com mais de 1 desporto	58 (19)
Nível de competição (são possíveis várias respostas)	202 (100)
Regional	103 (51)
Nacional	124 (61)
Europeu (campeonatos)	47 (23)
Mundial (campeonatos)	27 (13)
Jogos Olímpicos	5 (3)
Experiência desportiva pessoal	202 (100)
Menos de 1 ano	1 (1)
1 a 4 anos	10 (5)
5 a 9 anos	53 (26)
10 a 20 anos	99 (49)
mais de 20 anos	39 (19)
Nível profissional	202 (100)
Amador	138 (68)
Profissional	64 (32)
O desporto como principal fonte de rendimento	202 (100)
Sim	58 (29)

Ideias e oportunidades:

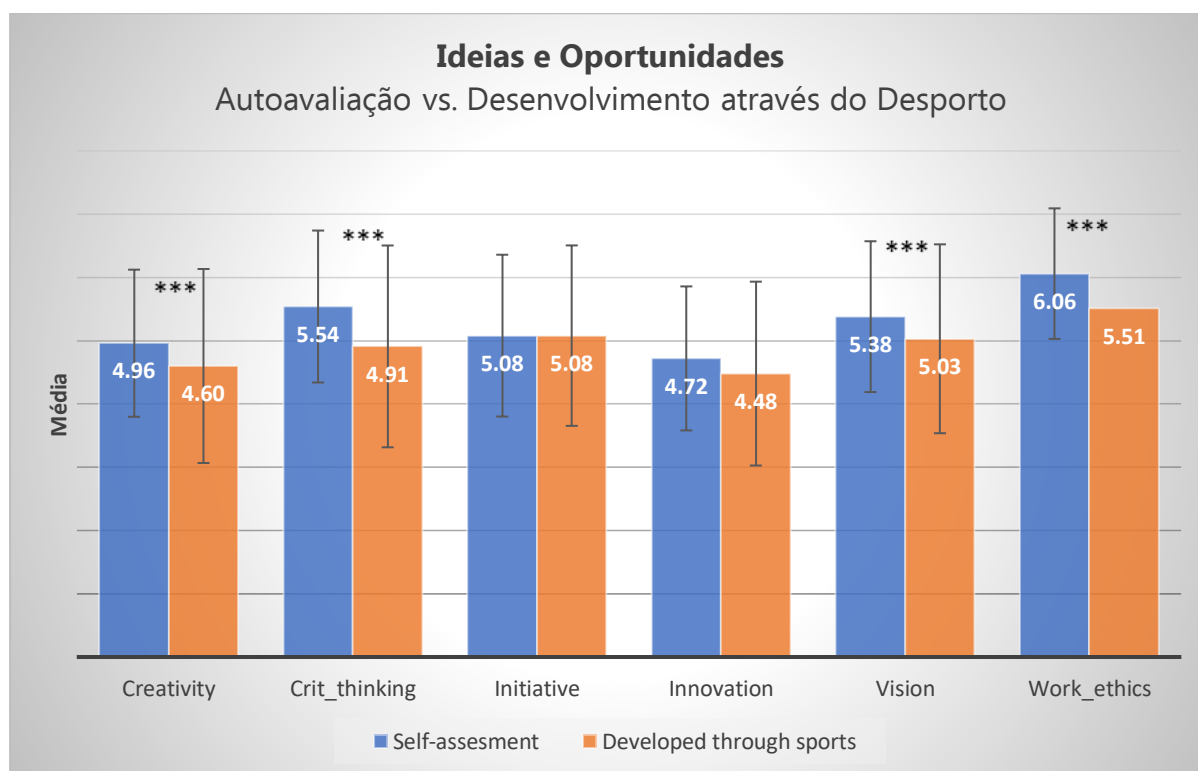


Figura 5: Aptidões e competências Ideias e oportunidades - Autoavaliação vs. desenvolvimento através do Desporto

Aptidões e competências Ideias e Oportunidades: Autoavaliação versus desenvolvimento através do desporto; Crit_thinking (Pensamento crítico), nível de significância (90% *, 95% **, 99%***), valores médios (Média) calculados a partir da escala 1 (nenhuma aptidão) a 7 (aptidão elevada).

O contexto desportivo **não corresponde** ao desenvolvimento das seguintes competências/aptidões:

Criatividade ($t=3,013$, $p \leq 0,001$ ***), Pensamento crítico ($t=4,999$, $p \leq 0,001$ ***), Inovação ($t=0,342$, $p=0,01$ **), Visão ($t=3,206$, $p \leq 0,001$ ***), Ética laboral ($t=5,174$, $p \leq 0,001$ ***). Estas competências/aptidões revelam diferenças significativas entre as respostas (contexto atual vs. contexto desportivo).

O desporto ajudou no desenvolvimento da Iniciativa ($t=0$, $p > 0,05$) porque esta variável não registou diferenças significativas.

Recursos Pessoais:

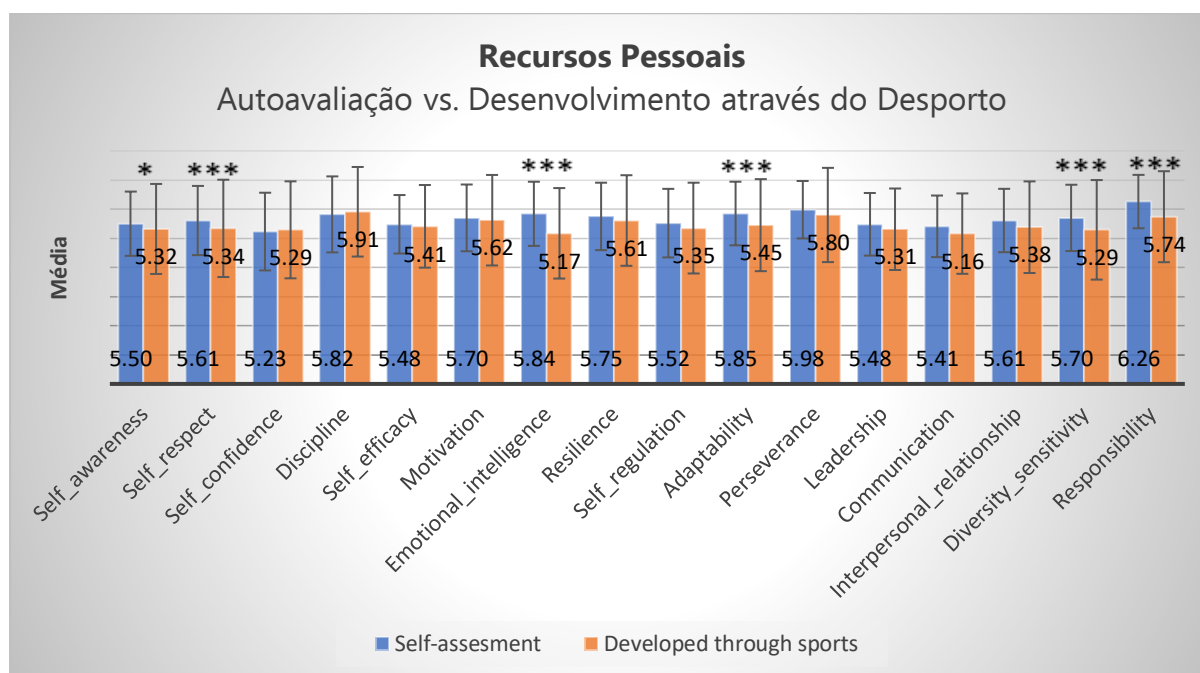


Figura 6: Aptidões e competências Recursos pessoais - Autoavaliação vs. desenvolvimento através do Desporto

Aptidões e competências Recursos pessoais: Autoavaliação versus desenvolvimento através do desporto, nível de significância (90% *, 95% **, 99%***), valores médios (Média) calculados a partir da escala 1 (nenhuma aptidão) a 7 (aptidão elevada).

O contexto desportivo **não corresponde** ao desenvolvimento das seguintes competências/aptidões:

Autoconsciência ($t=1,493$, $p=0,06^*$), Amor-próprio ($t=2,533$, $p=0,006^{***}$), Inteligência Emocional ($t=5,526$, $p\leq 0,001^{***}$), Adaptabilidade ($t=3,701$, $p\leq 0,001^{***}$), Sensibilidade à diversidade ($t=3,39$, $p\leq 0,001^{***}$) e Responsabilidade ($t=5,014$, $p\leq 0,001^{***}$). Estas competências/aptidões revelam diferenças significativas entre as respostas (contexto atual vs. contexto desportivo).

O desporto ajudou no desenvolvimento de Confiança ($t=-0,48$, $p>0,05$), Disciplina ($t=-0,753$, $p>0,05$), Autoeficácia ($t=0,715$, $p>0,05$), Motivação ($t=0,776$, $p>0,05$), Resiliência ($t=1,316$, $p>0,05$), Autocontrolo ($t=1,582$, $p>0,05$), Perseverança ($t=1,582$, $p>0,05$), Liderança ($t=1,63$, $p>0,05$), Comunicação ($t=2,279$, $p>0,05$), Relacionamento interpessoal ($t=2,049$, $p>0,05$) porque estas variáveis não registaram diferenças significativas.

Conhecimento específico:

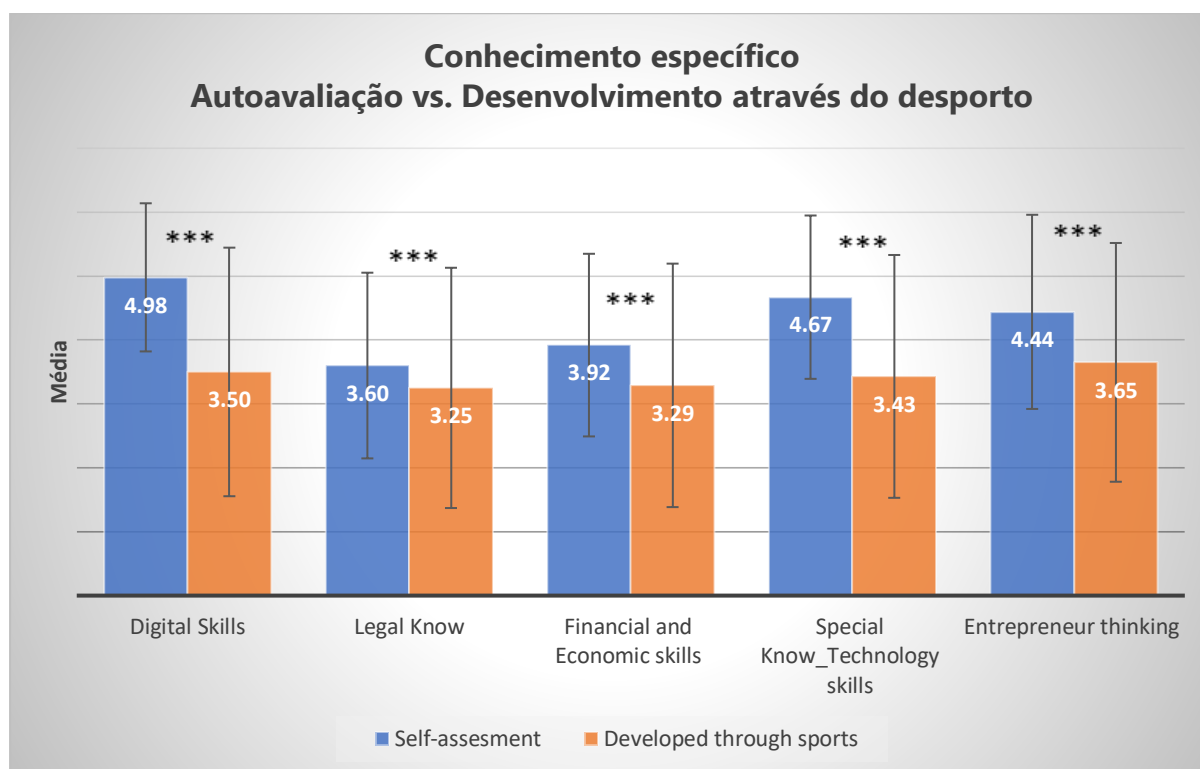


Figura 7: Aptidões e competências Conhecimento específico - Autoavaliação vs. desenvolvimento através do Desporto

Autoavaliação versus desenvolvimento através do desporto; Aptidões/Competências de Aptidão Tecnológica (Special Know_Technology skills), nível de significância (90% *, 95% **, 99%***), valores médios (Média) calculados a partir da escala 1 (nenhuma aptidão) a 7 (aptidão elevada).

O contexto desportivo **não corresponde** ao desenvolvimento das seguintes competências/aptidões:

Aptidão digital ($t=10,006$, $p \leq 0,001^{***}$), Conhecimento jurídico ($t=2,663$, $p=0,004^{***}$), Aptidão económica-financeira ($t=4,388$, $p \leq 0,001^{***}$), Aptidão tecnológica ($t=8,262$, $p \leq 0,001^{***}$), Pensamento empreendedor ($t=5,424$, $p \leq 0,001^{***}$). Estas competências/aptidões revelam diferenças significativas entre as respostas (contexto atual vs. contexto desportivo).

Em ação:

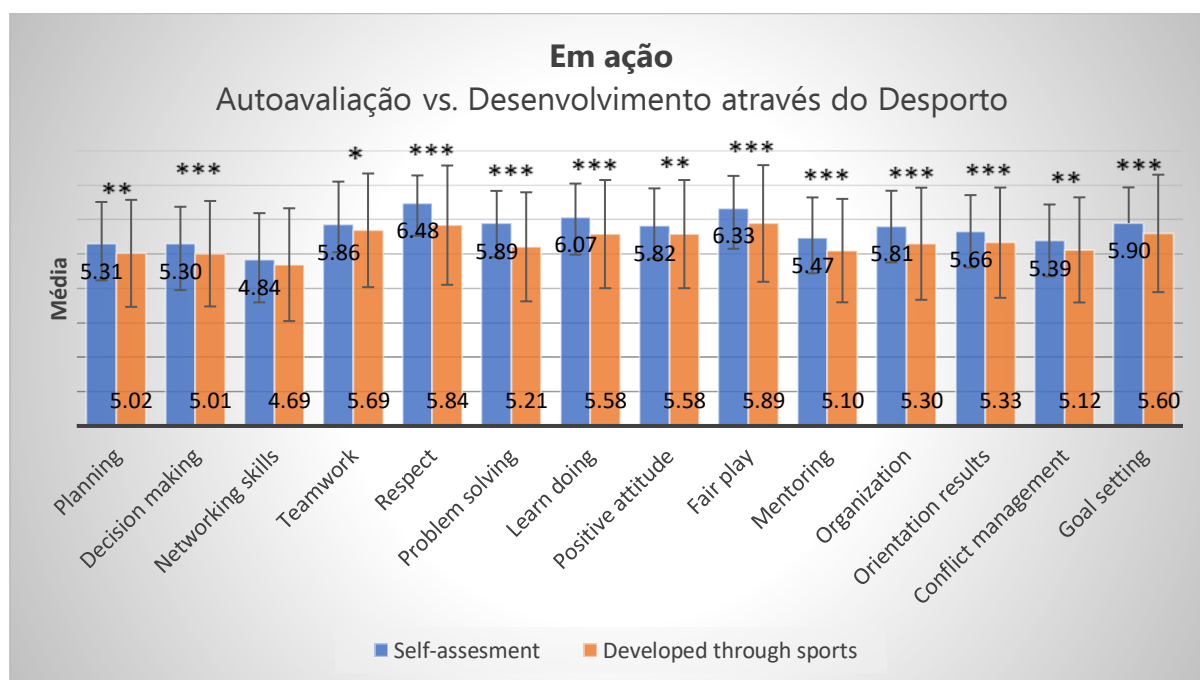


Figura 8: Aptidões e competências Em Ação - Autoavaliação vs. desenvolvimento através do Desporto

Aptidões e competências Em Ação: Autoavaliação versus desenvolvimento através do desporto, nível de significância (90% *, 95% **, 99%***), valores médios (Média) calculados a partir da escala 1 (nenhuma aptidão) a 7 (aptidão elevada).

O contexto desportivo **não corresponde** ao desenvolvimento das seguintes competências/aptidões:

Planeamento ($t=2,263$, $p=0,012^{**}$), Tomada de decisão ($t=2,375$, $p=0,009^{***}$), Respeito ($t=5,774$, $p\leq 0,001^{***}$), Resolução de problemas ($t=5,981$, $p\leq 0,001^{***}$), Aprendizagem através da experiência ($t=4,371$, $p\leq 0,001^{***}$), Atitude positiva ($t=2,109$, $p=0,018^{**}$), Fair play ($t=3,937$, $p\leq 0,001^{***}$), Mentoring ($t=3,366$, $p\leq 0,001^{***}$), Organização ($t=4,329$, $p=0,001^{***}$), Orientação para resultados ($t=2,884$, $p=0,002^{***}$), Gestão de conflitos ($t=2,359$, $p=0,01^{**}$), Definição de objetivos ($t=2,552$, $p=0,006^{***}$). Estas competências revelam diferenças significativas entre as respostas (contexto atual vs. contexto desportivo).

O desporto ajudou no desenvolvimento de Aptidão para estabelecer redes de contacto ($t=1,159$, $p>0,05$) e Trabalho em equipa ($t=1,554$, $p=0,06^{*}$ - é significativo apenas a 90% - é um peso baixo) porque esta variável não registou diferenças significativas.

A Figura 9 resume os resultados da análise dos dados relativos às aptidões e competências dos atletas.



Figura 9: Resumo das aptidões e competências dos atletas

4. Discussão

A avaliação das aptidões e competências de um atleta, tanto na autoavaliação como nas que são desenvolvidas através do desporto, é um processo complexo e dinâmico influenciado por uma multiplicidade de fatores. Enquanto algumas aptidões e competências são naturalmente melhoradas através do desporto, outras podem exigir intervenções externas, como a educação e a formação, para se desenvolverem plenamente. Um dos fatores cruciais que influenciam este processo é a formação académica diversificada dos atletas, que é moldada pela sua educação, experiências escolares, entre outros. Além disso, foram incluídos fatores relacionados com o sexo, a idade, a experiência em competição, o tipo de desporto (individual ou de equipa), a formação do treinador, os métodos de treino, o sistema educativo do país e até o contexto cultural e ambiental em que o atleta cresceu. Embora a autoavaliação seja essencial para definir objetivos e acompanhar os progressos, as disparidades educativas podem afetar a profundidade e a amplitude dessas avaliações.

- **Diversidade do percurso escolar - Autoavaliação dos atletas:** Os atletas desempenham um papel central na avaliação das suas aptidões e competências. A autoavaliação é um aspeto fundamental do crescimento pessoal e do aperfeiçoamento no desporto. No entanto, a capacidade dos atletas para se autoavaliarem com precisão pode ser influenciada pela sua formação académica. Os atletas com uma base educacional sólida podem ter melhores capacidades analíticas e de autorreflexão, o

que pode ajudar a fazer autoavaliações mais precisas. Por outro lado, os atletas com oportunidades educativas limitadas podem ter dificuldade em identificar e articular eficazmente os seus pontos fortes e fracos. Os atletas com mais oportunidades educativas podem destacar-se em áreas como a estratégia, a tomada de decisão e a adaptabilidade, ao passo que os atletas com acesso limitado à educação podem concentrar-se principalmente nas capacidades físicas. Por outro lado, alguns atletas podem enfrentar desvantagens educativas devido a fatores socioeconómicos ou a um acesso limitado a oportunidades educativas. Estas disparidades podem influenciar significativamente a sua autoavaliação e o desenvolvimento de competências no desporto.

- **Informação sociodemográfica e experiência:** Fatores como a idade, o sexo, a experiência de competição e o nível de competição em que participaram podem influenciar o conjunto de competências e a autoavaliação de um atleta. Os atletas mais experientes podem ter desenvolvido um nível mais elevado de autocontrolo, liderança e resiliência ao longo do seu percurso desportivo.
- **Competências Desenvolvidas através do Desporto - Tipo de Desporto e de Treino:** A participação no desporto oferece aos atletas uma plataforma única para o desenvolvimento de aptidões e competências. Estas englobam não só as capacidades físicas, mas também as mentais e emocionais. Desde o trabalho em equipa e a liderança até à disciplina e à resiliência, o desporto desenvolve uma vasta gama de atributos. Diferentes desportos e sistemas de treino transmitem diferentes conjuntos de aptidões e competências. Por exemplo, os desportos de combate podem enfatizar os aspetos mentais e as competências sociais, ao passo que os desportos de equipa exigem fortes relações interpessoais e trabalho em equipa. Os métodos de treino e a educação podem moldar ainda mais o desenvolvimento de um atleta.
- **Fatores culturais e ambientais:** O ambiente de infância de um atleta e a dimensão dos seus grupos de treino podem influenciar o desenvolvimento de aptidões e competências, especialmente em áreas como a liderança, a comunicação e a adaptabilidade. O sistema educativo e a cultura do seu país também podem afetar o desenvolvimento das suas aptidões e competências.
- **Desafios linguísticos e do questionário:** A utilização de questionários traduzidos distribuídos através de diferentes canais e bases de dados pode resultar em mal-entendidos ou variações nas respostas dos atletas. Alguns atletas podem não compreender totalmente as nuances do questionário, afetando a exatidão da sua autoavaliação.

Em segundo lugar, para abordar a complexidade do desenvolvimento de aptidões e competências nos atletas, é crucial aumentar a consciencialização dos atletas para o seu potencial atual. Muitos atletas já possuem níveis elevados de várias aptidões e competências, mesmo que não tenham plena consciência delas. Para colmatar a lacuna entre as aptidões e competências que possuem e as que podem ser desenvolvidas através do desporto, é necessária uma abordagem adaptada. Os treinadores precisam de materiais e métodos

adequados para implementar eficazmente estas competências na formação e na educação dos atletas.

O apoio da UE às carreiras duais dos atletas é um passo positivo nesta direção, visando dotar os atletas de um conjunto mais vasto de competências que abranja vários aspetos da vida para além do desporto. No entanto, os resultados do estudo indicam que, embora o desporto contribua significativamente para o desenvolvimento de aptidões e competências como a confiança, a disciplina, a autoeficácia, a motivação, a resiliência, a liderança, a comunicação e as relações interpessoais, existem lacunas noutras áreas, como a criatividade, o pensamento crítico e a inovação. Isto sugere que os atletas podem precisar de ganhar plena consciência do potencial destas aptidões e competências nos seus empreendimentos desportivos.

Além disso, é necessário abordar as aptidões e tecnológicas, e jurídicas, e o pensamento empreendedor, para as quais os atletas podem necessitar de formação e apoio adicionais para ultrapassar. Este facto sublinha a importância de um apoio personalizado para os atletas durante a sua transição para o mercado de trabalho ou para o empreendedorismo. A orientação e os recursos devem permitir aos desportistas tirar partido das suas aptidões e competências em contextos profissionais.

Reconhecer e maximizar o potencial dos atletas, colmatando as lacunas identificadas, pode conduzir a indivíduos mais completos e bem sucedidos, tanto dentro como fora do desporto. Esta abordagem holística do desenvolvimento do atleta deve ter em conta os diversos fatores que influenciam o conjunto de aptidões e competências de um atleta.

O projeto "***Sport4E - Skills through sport for Employability and Entrepreneurship***" lança luz sobre estas questões e sublinha a importância de dotar os atletas das competências necessárias para serem bem-sucedidos em várias indústrias. A abordagem do projeto está em consonância com o Plano de Trabalho da UE para o Desporto, abordando as recomendações do grupo de peritos da Comissão em matéria de desenvolvimento de competências e recursos humanos no desporto (XG HR) [25]. Salaria a necessidade de apoio personalizado para equilibrar as carreiras desportivas com a educação ou com o trabalho, alinhando as competências dos atletas com as exigências do mercado de trabalho moderno.

Para colmatar esta lacuna, são essenciais programas de apoio e formação adaptados, que incluam (ver Fig. 10):

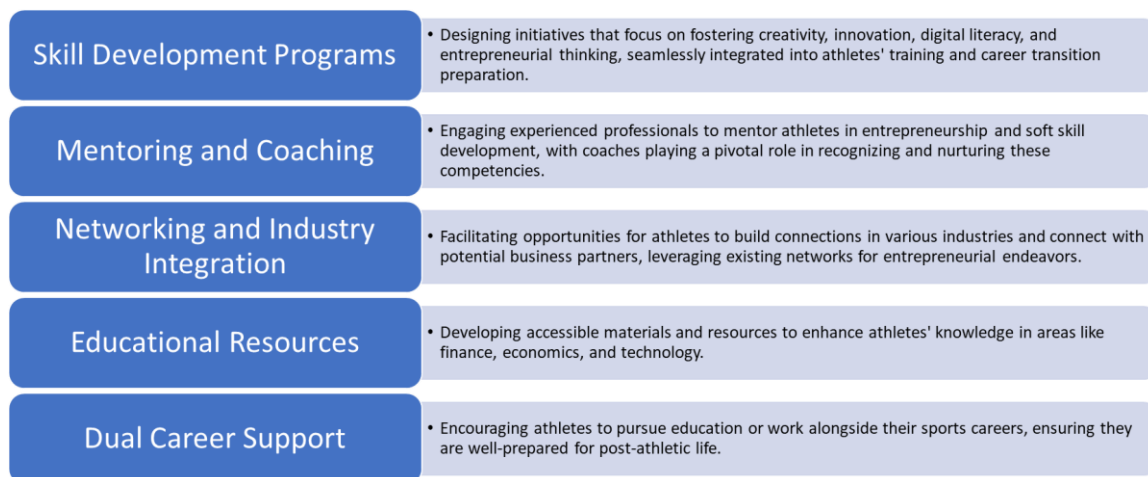


Figura 10: Ilustração dos programas de apoio e formação

Limitações:

O estudo tem limitações notáveis que merecem ser consideradas. No que respeita à revisão da literatura, em primeiro lugar e acima de tudo, a utilização de bases de dados separadas em cada país introduz uma potencial fonte de enviesamento. As diferenças inerentes à recolha de dados e às metodologias de comunicação entre países podem afetar a generalização global dos resultados e influenciar a revisão da literatura.

Além disso, a tradução de termos curtos em inglês para várias línguas pode levar a variações na interpretação e compreensão, potencialmente distorcendo os resultados. A utilização de diferentes redes para distribuir o questionário em cada país pode também resultar num enviesamento de seleção, uma vez que determinados grupos demográficos ou indivíduos podem ter mais probabilidades de participar através de uma rede do que de outra.

Além disso, o estudo reconhece que as respostas recolhidas podem variar significativamente em função das características dos inquiridos, tais como o sexo, a idade, a experiência desportiva e o facto de praticarem desportos de equipa ou individuais. Estas variáveis podem introduzir fatores de confusão que podem influenciar os resultados, tornando mais difícil tirar conclusões gerais e universalmente aplicáveis a partir dos dados.

Em conclusão, embora o estudo ofereça informações valiosas, os investigadores e os leitores devem ser cautelosos ao extrapolar os resultados para além dos contextos específicos dos países, línguas, redes e dados demográficos estudados, devido a estas limitações.

5. Resumo e conclusão

O projeto "*Sport4E - Skills through sport for Employability and Entrepreneurship*" tem dado passos significativos na promoção da educação e do desenvolvimento de competências no domínio do desporto, apoiando simultaneamente os atletas nas suas carreiras duais. O foco deste projeto centrou-se na avaliação das aptidões e competências empreendedoras dos atletas, analisando o desfasamento entre as suas atuais competências desenvolvidas através do desporto e as atuais exigências do mercado de trabalho. Os resultados obtidos através do Questionário aos Atletas foram fundamentais para a definição dos resultados do projeto.

O objetivo inicial do projeto, que consistia em examinar as aptidões e competências cultivadas através do desporto, deu origem a conclusões esclarecedoras. Verificou-se que os atletas possuem um conjunto diversificado de competências altamente valorizadas no mercado de trabalho. Este conjunto engloba capacidades cognitivas, como o pensamento crítico e a resolução de problemas, competências práticas, como a proficiência digital, e competências transversais essenciais, como a liderança, a comunicação e o relacionamento interpessoal. O questionário realçou ainda as aptidões e competências dos atletas em áreas-chave como a responsabilidade, a autonomia e a adaptabilidade.

Em conclusão, o projeto sublinha a riqueza de aptidões e competências inerentes aos atletas, destacando o seu potencial para o empreendedorismo e o sucesso no mercado de trabalho. A lacuna identificada entre as suas competências atuais e as exigências do mercado realça a necessidade de intervenções estratégicas. Com o apoio e a educação adequados, os atletas podem fazer uma transição sem problemas das suas carreiras desportivas para atividades empresariais, contribuindo assim para o crescimento global, a inovação e o impacto económico positivo.

O projeto Sport4E não só lança luz sobre o potencial inexplorado na comunidade de atletas, como também fornece um roteiro concreto para treinadores, educadores, gestores desportivos e clubes. Este roteiro orienta a promoção destas competências na próxima geração de atletas. A inclusão de um Guia para o Desenvolvimento da Carreira e de um filme de aprendizagem Sport4E enriquece ainda mais os recursos disponíveis, melhorando as competências dos atletas e reforçando o seu potencial para entrar com sucesso no mercado de trabalho. Em última análise, o Sport4E representa uma iniciativa transformadora, facilitando o desenvolvimento holístico dos atletas e posicionando-os como contribuintes valiosos tanto para a indústria do desporto como para o panorama empresarial mais vasto.

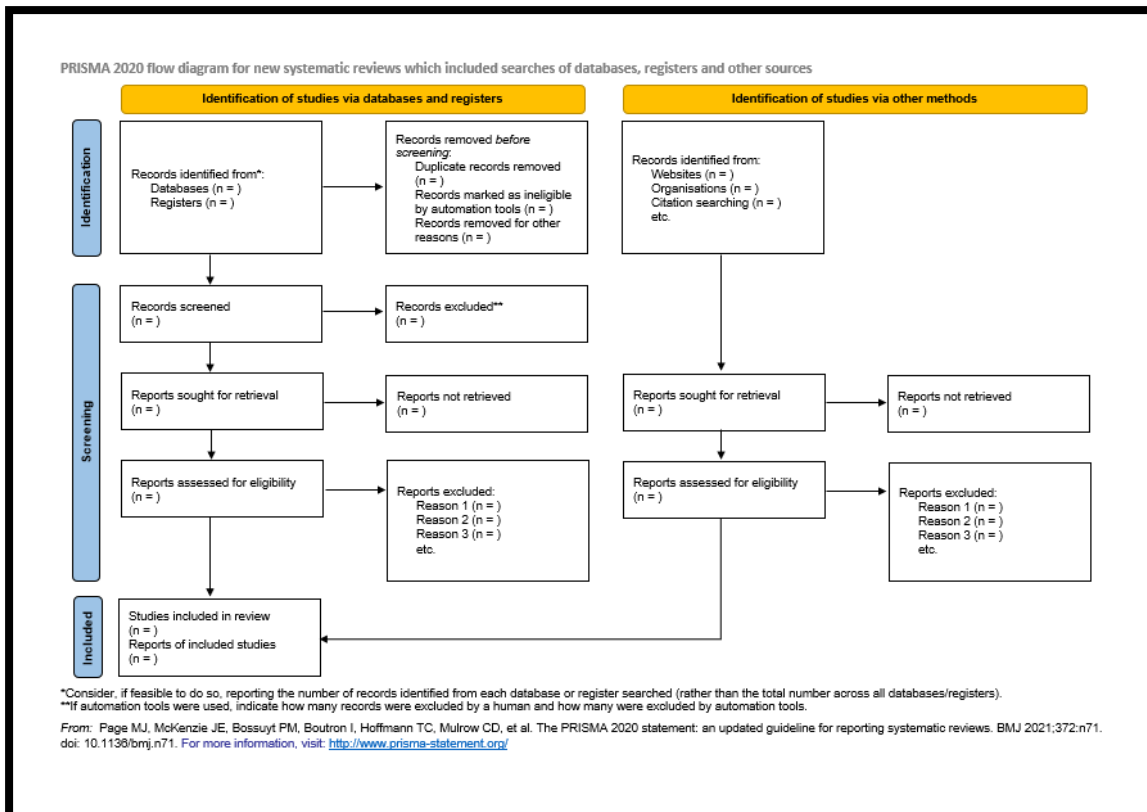
6. Referências

1. England, T.K., G.L. Nagel, and S.P. Salter, *Using collaborative learning to develop students' soft skills*. Journal of Education for Business, 2020. **95**(2): p. 106-114.
2. Devedzic, V., et al., *Metrics for students' soft skills*. Applied Measurement in Education, 2018. **31**(4): p. 283-296.
3. Cedefop, *Skills in transitions – The way to 2035*, Publications Office of the European Union 2023.
4. Sgobbi, T. and S. Zanquim, *Soft Skills: habilidades e competências profissionais requisitadas pelo mercado empreendedor*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano, 2020. **5**: p. 70-92.
5. Katz, R.L., *Skills of an effective administrator*. 2009: Harvard Business Review Press.
6. Matsankos, N., et al., *Investigation of skills acquired by athletes during their sporting career*. 2020.
7. Bellantonio, S. and D. Tafuri, *Between Sport and Education. Pedagogical reflections about the Dual Career of Athletes*. Giornale Italiano di Educazione alla Salute, Sport e Didattica Inclusiva, 2017. **1**(2).
8. Smismans, S., et al., *From elite sport to the job market: Development and initial validation of the Athlete Competency Questionnaire for Employability (ACQE)*. Cultura_Ciencia_Deporte [CCD], 2021. **16**(47).
9. Feraco, T. and C. Meneghetti, *Sport Practice, Fluid Reasoning, and Soft Skills in 10-to 18-Year-Olds*. Frontiers in Human Neuroscience, 2022. **16**: p. 857412.
10. Succi, C. and M. Canovi, *Soft skills to enhance graduate employability: comparing students and employers' perceptions*. Studies in higher education, 2020. **45**(9): p. 1834-1847.
11. Ordiñana-Bellver, D., et al., *Emotions, skills and intra-entrepreneurship: mapping the field and future research opportunities*. Management & Marketing, 2022. **17**(4): p. 577-598.
12. Zahidi, S., et al., *The Future of Jobs Report 2020* | World Economic Forum. *Futur Jobs Rep [Internet]*. 2020;(October): 1163. 2020.
13. Moriconi Bezerra, M. and C. Costa, *O desporto como veículo de desenvolvimento de competências, integração e bem-estar*. 2021. **2**: p. 105-113.
14. Schleutker, K.J., et al., *Soft skills and European labour market: Interviews with Finnish and Italian managers*. Journal of Educational, Cultural and Psychological Studies (ECPS Journal), 2019(19): p. 123-144.
15. Kee-van Huissteden, N., M. Klemann, and J. de Vries, *Future employability in young athletes, the importance of dual career skills development: A European perspective*.
16. Jacobs, J.M. and P.M. Wright, *Transfer of life skills in sport-based youth development programs: A conceptual framework bridging learning to application*. Quest, 2018. **70**(1): p. 81-99.

17. cedefop, *Skill anticipation activity – Italy (2022 update)*. 2022
18. Hong, H.J. and I. Fraser, 'My sport won't pay the bills forever': *High-performance athletes' need for financial literacy and self-management*. *Journal of Risk and Financial Management*, 2021. **14**(7): p. 324.
19. Consoni, C., C. Pesce, and D. Cherubini, *Early Drop-Out from Sports and Strategic Learning Skills: A Cross-Country Study in Italian and Spanish Students*. *Sports*, 2021. **9**(7): p. 96.
20. López-Carril, S., M. Villamón, and S. McBride, *Social media in sport management education: Connecting universities and sport industry*. *Journal of Physical Education and Sport*, 2020: p. 3706-3712.
21. López-Núñez, M.I., et al., *EntreComp questionnaire: A self-assessment tool for entrepreneurship competencies*. *Sustainability*, 2022. **14**(5): p. 2983.
22. development., E.E.L.i.S.t.s.Y.A.e., *Entrepreneurship & Dual Career Questionnaire for Athletes*, CEIPES, Editor. 2022.
23. Vieira, D., et al., *Soft skills list and Mind map. ULISSE IO2 Soft Skills Report 2*. 2019.
24. Armuña, C., et al., *From stand-up to start-up: exploring entrepreneurship competences and STEM women's intention*. *International Entrepreneurship and Management Journal*, 2020. **16**: p. 69-92.
25. Union, E., *Resolution of the Council and of the Representatives of the Governments of the Member States meeting within the Council on the European Union Work Plan for Sport*. 2020.

Anexos

Anexo 1: Modelo - diagrama de flujo PRISMA



Apêndice 2: Resumo dos estudos incluídos Aptidões e competências

Autor, ano	País	Base de dados, registo ou outra fonte	Conceção do estudo	Resumo	Medida do resultado (método utilizado neste estudo)	Principais conclusões
Matsankos, N., et al., <i>Investigation of skills acquired by athletes during their sporting career</i> . 2020.	Itália	JOURNAL OF HUMAN SPORT & EXERCISE	<p>O desenho do estudo para esta investigação foi uma abordagem de métodos mistos, utilizando métodos quantitativos e qualitativos para investigar as competências adquiridas pelos atletas durante a sua carreira desportiva e a sua transferibilidade para a sua carreira profissional. O estudo utilizou uma combinação de questionários e entrevistas para recolher dados de três grupos: atletas ativos, antigos atletas e empregadores/gestores de RH de empresas. Os questionários foram utilizados para recolher dados quantitativos sobre as competências que os atletas adquiriram através do seu envolvimento no desporto e aferir se essas competências eram transferíveis para as suas carreiras profissionais. As respostas aos questionários foram analisadas utilizando uma abordagem descritiva para identificar temas e padrões comuns. Para além dos questionários, os investigadores também realizaram entrevistas com os mesmos três grupos para recolher dados qualitativos mais aprofundados sobre as competências que os atletas adquiriram através do desporto e a sua transferência para o mercado de trabalho. As entrevistas foram concebidas para obter descrições detalhadas das aptidões e competências que os atletas desenvolveram através do desporto e de como estas foram aplicadas em contextos profissionais. Os dados das entrevistas foram analisados utilizando uma abordagem qualitativa para identificar temas e padrões comuns. A conceção do estudo permitiu aos investigadores recolher dados quantitativos e qualitativos, o que proporcionou uma visão abrangente das aptidões que os atletas adquiriram através do desporto e da forma como estas eram transferíveis para as suas carreiras profissionais. A combinação de métodos também permitiu aos investigadores identificar temas e padrões comuns nos dados, proporcionando uma compreensão mais aprofundada e detalhada da questão de investigação. De um modo geral, a abordagem de métodos mistos foi adequada para este estudo, uma vez que</p>	<p>A amostra deste estudo foi constituída por 23 atletas ativos, 64 ex-atletas e 39 empregadores/gestores de RH. Os atletas ativos foram recrutados em vários clubes e organizações desportivas e estavam envolvidos em atividades desportivas no momento do estudo. Os ex-atletas foram recrutados através de clubes desportivos, organizações e contactos pessoais e já se tinham reformado do mundo do desporto no momento do estudo. Os empregadores/gestores de RH foram recrutados em empresas de diferentes setores. A faixa etária dos participantes incluía um leque de idades variado, uma vez que contou tanto com atletas ativos, com antigos atletas, e com empregadores/gestores de RH de diferentes indústrias. O tamanho da amostra é relativamente pequeno, mas é importante notar que o estudo foi realizado como parte do programa Erasmus+ intitulado "AFTERMATCH - Life Beyond Sport" e pode ter sido limitado pelos recursos disponíveis para o projeto. Apesar da pequena dimensão da amostra, o estudo fornece informações valiosas sobre as competências que os atletas adquirem através do seu envolvimento no desporto e como essas competências são transferíveis para o mercado de trabalho, o que pode contribuir para futuras investigações e desenvolvimento de programas nesta área.</p>	<p>A medida de resultados utilizada neste estudo foi uma combinação de métodos quantitativos e qualitativos. Especificamente, os investigadores utilizaram questionários para recolher dados quantitativos e entrevistas para recolher dados qualitativos. Os questionários foram utilizados para recolher dados de três grupos: atletas ativos, antigos atletas e empregadores/gestores de RH. Os questionários foram concebidos para avaliar as competências que os atletas adquiriram através do seu envolvimento no desporto e se essas competências eram transferíveis para as suas carreiras profissionais. As respostas aos questionários foram analisadas utilizando uma abordagem descritiva para identificar temas e padrões comuns. Para além dos questionários, os investigadores também realizaram entrevistas com os mesmos três grupos para recolher dados qualitativos mais aprofundados sobre as competências que os atletas adquiriram através do desporto e a sua transferência para o mercado de trabalho. As entrevistas foram concebidas para obter descrições detalhadas das aptidões e competências que os atletas desenvolveram através do desporto e de como estas foram aplicadas em contextos profissionais. Os dados das entrevistas foram analisados utilizando uma abordagem qualitativa para identificar temas e padrões comuns. Globalmente, a combinação de dados quantitativos e qualitativos forneceu uma imagem abrangente das aptidões que os atletas adquiriram através do desporto e da forma como foram transferidas para as suas carreiras profissionais. A utilização de ambos os métodos permitiu aos investigadores recolher dados quantitativos sobre a prevalência de aptidões e competências, e dados qualitativos sobre as aptidões e competências específicas que os atletas desenvolveram através do seu envolvimento no desporto.</p>	<p>O estudo foi concebido para aferir se os atletas adquirem competências com o seu envolvimento no desporto que possam transferir para a sua profissão depois de se reformarem. O estudo concluiu que os atletas adquirem determinadas competências através do seu envolvimento no desporto e que aqueles que se apercebem e utilizam essas competências têm uma transição mais fácil para o mercado de trabalho depois de se retirarem do desporto. O estudo utilizou uma abordagem de métodos mistos para investigar a transferibilidade das competências adquiridas através do desporto para o mercado de trabalho. Os resultados do estudo sugerem que o reconhecimento e a utilização destas competências podem facilitar a transição dos atletas para o mercado de trabalho depois de se reformarem do desporto. Os atletas adquirem, de facto, certas competências através da sua prática desportiva que são transferíveis para o mercado de trabalho, e aqueles que reconhecem e utilizam essas competências têm uma transição mais fácil para o mercado de trabalho depois de se reformarem do desporto. O estudo também concluiu que os empregadores e os gestores de RH reconhecem o valor das competências que os atletas adquirem através do desporto e que a contratação de antigos atletas é considerada uma vantagem em alguns sectores.</p>

			<p>permitiu aos investigadores recolher dados quantitativos e qualitativos, proporcionando uma compreensão mais abrangente da questão de investigação.</p>			
<p>Bellantonio, S. and D. Tafuri, <i>Between Sport and Education. Pedagogical reflections about the Dual Career of Athletes</i>. Giornale Italiano di Educazione alla Salute, Sport e Didattica Inclusiva, 2017. 1(2).</p>	Itália	Google Scholar	<p>Revisão da literatura que analisa vários estudos relacionados com a carreira dual dos atletas. Os autores efetuam uma revisão crítica da literatura existente sobre o tema e apresentam uma análise dos resultados. O estudo baseia-se numa vasta gama de fontes, incluindo artigos académicos, livros e relatórios, e utiliza uma abordagem qualitativa para analisar a informação apresentada nessas fontes. Os autores examinam os desafios e as oportunidades que os atletas enfrentam na prossecução simultânea de carreiras desportivas e académicas, bem como os vários fatores que podem influenciar o seu sucesso nesse sentido. De um modo geral, o estudo visa fornecer uma perspetiva pedagógica sobre a carreira dual dos atletas, examinando a forma como as instituições educativas e as organizações desportivas podem trabalhar em conjunto para apoiar os atletas na obtenção de sucesso dentro e fora do campo. Os autores fornecem recomendações para educadores, treinadores e decisores políticos, com base nos conhecimentos obtidos a partir da revisão da literatura.</p>	<p>Os autores não recolhem quaisquer dados novos nem realizam inquéritos ou experiências que envolvam atletas ou treinadores. Em vez disso, recorrem a uma vasta gama de literatura existente, incluindo artigos académicos, livros e relatórios. A literatura analisada no estudo inclui estudos que envolvem atletas de vários desportos, idades, géneros e níveis de competição. Os autores fornecem uma análise abrangente da literatura sobre a carreira dual dos atletas, examinando os desafios e as oportunidades que os atletas enfrentam ao prosseguirem simultaneamente carreiras desportivas e académicas.</p>	<p>Os autores baseiam-se numa vasta gama de literatura existente para fornecer uma visão abrangente dos desafios e oportunidades enfrentados pelos atletas que prosseguem carreiras atléticas e académicas. O estudo examina os vários fatores que podem influenciar o sucesso dos atletas na consecução de uma carreira dual, incluindo o apoio de instituições de ensino e organizações desportivas, a disponibilidade de recursos e serviços e as características e circunstâncias pessoais do atleta. Os autores fornecem recomendações para educadores, treinadores e decisores políticos com base na sua análise da literatura, enfatizando a necessidade de colaboração entre organizações educativas e desportivas para apoiar os atletas na concretização dos seus objetivos dentro e fora do campo. A medida de resultado do estudo é a análise da literatura sobre a carreira dual dos atletas e os conhecimentos obtidos com esta análise.</p>	<p>Os atletas de carreira dual enfrentam uma série de desafios, incluindo a gestão do tempo, a pressão académica e as lesões, que podem ter impacto no seu desempenho dentro e fora do campo. O apoio das instituições de ensino e das organizações desportivas é fundamental para o sucesso dos atletas de carreira dual, incluindo o acesso a recursos e serviços como aconselhamento académico, orientação e horários flexíveis. A disponibilidade de recursos e apoio para atletas de carreira dual varia muito entre países e regiões, com algumas áreas a oferecerem um apoio mais abrangente do que outras. Os atletas de carreira dual demonstram frequentemente uma série de características e competências pessoais que contribuem para o seu sucesso, incluindo resiliência, automotivação e fortes capacidades de gestão do tempo. É necessária uma maior colaboração entre as organizações educativas e desportivas para apoiar a carreira dual dos atletas, incluindo o desenvolvimento de políticas e programas que promovam o sucesso académico e desportivo. Com base nestas conclusões, os autores fornecem recomendações para educadores, treinadores e decisores políticos para melhor apoiarem os atletas de carreira dual, salientando a necessidade de uma abordagem coordenada que tenha em conta as necessidades e circunstâncias únicas de cada atleta. Por fim, o estudo destaca a importância de reconhecer e apoiar a carreira dual dos atletas à medida que perseguem os seus objetivos dentro e fora do campo.</p>

<p>Smismans, S., et al., <i>From elite sport to the job market: Development and initial validation of the Athlete Competency Questionnaire for Employability (ACQE)</i>. <i>Cultura_Ciencia_Deporte [CCD]</i>, 2021. 16(47).</p>	<p>Itália</p>	<p>Google Scholar</p>	<p>O estudo teve um desenho transversal e envolveu o desenvolvimento e validação de um questionário para avaliar as competências de empregabilidade de antigos atletas de elite. O estudo foi realizado em duas fases. Na primeira fase, foi efetuada uma revisão exaustiva da literatura para identificar as competências de empregabilidade relevantes para os ex-atletas de elite. As competências identificadas foram depois utilizadas para desenvolver um questionário composto por 49 itens, que foi revisto por um painel de peritos para garantir a validade do conteúdo. Na segunda fase, o questionário foi distribuído online a ex-atletas de elite que se tinham reformado do desporto e que à data estavam empregados. Um total de 587 participantes de 36 países, incluindo a Itália, preencheu o questionário, fornecendo dados para posterior análise. Os dados recolhidos através do questionário foram analisados utilizando análises fatoriais exploratórias e confirmatórias para avaliar a estrutura subjacente das competências de empregabilidade. A consistência interna e a fiabilidade do Teste-Retest do questionário foram também avaliadas. Em termos gerais, o objetivo do estudo foi desenvolver e validar um questionário para avaliar as competências de empregabilidade de antigos atletas de elite. O estudo envolveu uma amostra de grande dimensão e um desenho transversal para recolher dados sobre os constructos relevantes de interesse.</p>	<p>A amostra era constituída por antigos atletas de elite que se tinham retirado do desporto de competição e que à data estavam empregados. Um total de 587 participantes preencheu o questionário, fornecendo dados para posterior análise. A amostra incluiu participantes de ambos os sexos, sendo 69,7% do sexo masculino e 30,3% do sexo feminino. A maioria dos participantes tinha competido a nível nacional ou internacional em desportos individuais ou de equipa. Os participantes foram recrutados através de vários canais, incluindo federações desportivas nacionais e internacionais, clubes desportivos e redes sociais. Os critérios de inclusão exigiam que os participantes se tivessem reformado de desportos de competição de alto nível e que estivessem empregados naquele momento. A dimensão da amostra era grande e diversificada, incluindo antigos atletas de elite de uma vasta gama de desportos. Isto permitiu uma análise abrangente das competências de empregabilidade dos antigos atletas de elite.</p>	<p>Questionário desenvolvido especificamente para avaliar as competências de empregabilidade de antigos atletas de elite. O questionário era composto por 49 itens concebidos para avaliar uma série de competências de empregabilidade, incluindo competências cognitivas, interpessoais e intrapessoais. As competências foram identificadas através de uma análise exaustiva da literatura e foram revistas por um painel de peritos para garantir a validade do conteúdo. O questionário foi distribuído em linha a antigos atletas de elite que se tinham retirado do desporto de competição e que à data estavam empregados. Foi pedido aos participantes que classificassem o seu nível de competência numa escala de Likert de 7 pontos, variando entre 1 (nada competente) e 7 (extremamente competente). Os dados recolhidos através do questionário foram analisados utilizando análises fatoriais exploratórias e confirmatórias para avaliar a estrutura subjacente das competências de empregabilidade. A consistência interna e a fiabilidade do Teste-Retest do questionário foram também avaliadas. O questionário utilizado no estudo foi uma ferramenta fiável e válida para avaliar as competências de empregabilidade de ex-atletas de elite. O questionário foi concebido especificamente para esta população, permitindo uma análise abrangente das competências de empregabilidade únicas exigidas aos ex-atletas de elite em transição para o mercado de trabalho.</p>	<p>As principais conclusões do estudo incluem a identificação das competências de empregabilidade necessárias aos ex-atletas de elite que transitam para o mercado de trabalho e o desenvolvimento de um questionário fiável e válido para avaliar essas competências. Através de uma revisão exaustiva da literatura e de uma análise de peritos, o estudo identificou seis competências-chave necessárias para a empregabilidade dos antigos atletas de elite: competências cognitivas, emocionais, sociais, culturais, de autocontrolo e motivacionais. Estas competências foram consideradas distintas das competências tradicionais de empregabilidade, destacando os desafios e oportunidades únicos para os ex-atletas de elite que transitam para o mercado de trabalho. O questionário desenvolvido para avaliar estas competências de empregabilidade foi considerado fiável e válido, com elevada consistência interna e fiabilidade Teste-Retest. O questionário foi capaz de distinguir entre as diferentes competências de empregabilidade e de identificar diferenças nos níveis de competência com base na idade, no género e no tipo de desporto. O estudo salienta a importância de reconhecer as competências de empregabilidade únicas exigidas aos ex-atletas de elite que transitam para o mercado de trabalho e fornece uma ferramenta para avaliar essas competências. O estudo tem implicações para o desenvolvimento de intervenções e programas de apoio com o objetivo de ajudar os ex-atletas de elite a transitar com sucesso para o mercado de trabalho.</p>
<p>Feraco, T. and C. Meneghetti, <i>Sport Practice, Fluid Reasoning, and Soft Skills in 10-to 18-Year-Olds</i>. <i>Frontiers in Human Neuroscience</i>, 2022. 16: p. 857412.</p>	<p>Itália</p>	<p>National library of medicine</p>	<p>Este estudo é um inquérito transversal que teve como objetivo investigar a relação entre a prática desportiva, o raciocínio fluido e as competências transversais dos adolescentes. O estudo foi realizado em Itália e envolveu 728 participantes, incluindo 399 do sexo feminino e 329 do sexo masculino. Os investigadores utilizaram um questionário auto-administrado para recolher dados sobre a prática desportiva, o raciocínio fluido e as competências transversais. O questionário era</p>	<p>A amostra era constituída por 728 participantes. Destes participantes, 399 eram do sexo feminino e 329 do sexo masculino. O estudo foi realizado em Itália. O estudo centrou-se na prática desportiva de crianças e adolescentes, pelo que muitos dos participantes eram atletas. Os autores não forneceram informações específicas sobre os antecedentes desportivos dos participantes, mas o questionário pedia aos participantes que indicassem os tipos de</p>	<p>O raciocínio fluido foi medido utilizando o teste das Matrizes Progressivas de Raven, que é um teste não verbal concebido para avaliar a capacidade de um indivíduo para perceber relações visuais complexas e resolver problemas que exigem raciocínio abstrato. O teste consiste numa série de problemas de preenchimento de padrões e os participantes têm de selecionar a peça em falta que completa cada padrão. As pontuações no teste das Matrizes Progressivas de Raven</p>	<p>A prática desportiva foi positivamente associada ao raciocínio fluido. Especificamente, os autores constataram que as crianças e adolescentes que praticavam desporto tinham pontuações mais elevadas no teste das Matrizes Progressivas de Raven, que mede a inteligência fluida ou a capacidade de raciocínio. A prática desportiva foi positivamente associada às competências transversais. Os autores verificaram que as crianças e os</p>

			<p>composto por três secções principais:</p> <p>Prática desportiva: Os participantes foram convidados a indicar se praticavam algum desporto e, em caso afirmativo, que tipo de desporto, quantas horas por semana e há quanto tempo praticavam.</p> <p>Raciocínio fluido: Os participantes completaram o teste das Matrizes Progressivas de Raven, um teste não verbal concebido para medir a inteligência fluida ou a capacidade de raciocínio.</p> <p>Competências transversais (soft skills): Os participantes preencheram a versão italiana do Social and Emotional Learning Questionnaire (SELQ), uma medida de autorrelato da competência social e emocional.</p> <p>Os investigadores analisaram os dados utilizando análises de regressão múltipla, controlando a idade, o sexo e o estatuto socioeconómico.</p> <p>De um modo geral, este estudo foi transversal, o que significa que os dados foram recolhidos num único momento. O questionário do inquérito utilizou medidas de autorrelato, que têm algumas limitações, tais como possíveis enviesamentos de resposta. No entanto, os resultados do estudo permitem compreender a relação entre a prática desportiva, o raciocínio fluido e as competências transversais em crianças e adolescentes.</p>	<p>desporto que praticavam, quantas horas por semana se dedicavam à prática desportiva e há quanto tempo praticavam. A amostra incluía participantes de várias origens desportivas e níveis de aptidão.</p> <p>O estudo não forneceu informações sobre o estatuto socioeconómico dos participantes ou outras características demográficas, como a etnia ou o nível de escolaridade. No entanto, os investigadores controlaram a idade, o sexo e o estatuto socioeconómico nas suas análises.</p> <p>Em geral, a amostra deste estudo era relativamente grande e diversificada em termos de idade e género. No entanto, informações adicionais sobre os antecedentes desportivos dos participantes e outras características demográficas poderiam proporcionar uma compreensão mais completa dos resultados do estudo.</p>	<p>refletem a capacidade do indivíduo para raciocinar abstratamente e resolver problemas utilizando a lógica e a dedução.</p> <p>As competências transversais foram medidas utilizando a versão italiana do Social and Emotional Learning Questionnaire (SELQ). O SELQ é uma medida de autorrelato que avalia a competência social e emocional em crianças e adolescentes. O questionário é composto por 16 itens que avaliam seis domínios de competência social e emocional, incluindo a autoconsciência, a autogestão, a consciência social, as capacidades de relacionamento, a tomada de decisão responsável e o desempenho académico.</p> <p>Os participantes classificam o seu nível de concordância com cada afirmação utilizando uma escala de Likert de 5 pontos, sendo que pontuações mais elevadas indicam níveis mais elevados de competência social e emocional.</p> <p>Os autores utilizaram análises de regressão múltipla para examinar a relação entre a prática desportiva, o raciocínio fluido e as competências transversais, controlando simultaneamente a idade, o sexo e o estatuto socioeconómico. As análises de regressão permitiram aos autores determinar se a prática desportiva estava associada a níveis mais elevados de raciocínio fluido e de competências transversais, ao mesmo tempo que se tinham em conta outros fatores que poderiam influenciar os resultados.</p> <p>Em geral, as medidas de resultados utilizadas neste estudo foram testes padronizados e medidas de autorrelato que foram amplamente utilizadas em pesquisas anteriores para avaliar o raciocínio fluido e a competência social e emocional. Estas medidas permitiram aos autores recolher dados quantitativos sobre as capacidades cognitivas e as competências transversais dos participantes, que foram depois analisados para determinar a relação entre a prática desportiva e estes resultados.</p>	<p>adolescentes que praticavam desporto tinham pontuações mais elevadas no SELQ, que mede a competência social e emocional.</p> <p>A relação entre a prática desportiva e as competências transversais foi parcialmente mediada pelo raciocínio fluido. Os autores verificaram que a associação positiva entre a prática desportiva e as competências transversais foi parcialmente explicada pela associação positiva entre a prática desportiva e o raciocínio fluido. Por outras palavras, as crianças e os adolescentes que praticavam desporto apresentavam níveis mais elevados de raciocínio fluido, o que, por sua vez, estava associado a níveis mais elevados de competência social e emocional.</p> <p>A relação positiva entre a prática desportiva e as competências transversais foi mais forte no sexo feminino do que no masculino. Os autores constataram que a associação entre a prática desportiva e as competências transversais era mais forte no sexo feminino do que no masculino, o que sugere que a prática desportiva pode ter um efeito particularmente benéfico na competência social e emocional das raparigas e das mulheres jovens.</p> <p>Globalmente, o estudo sugere que a prática desportiva está positivamente associada tanto ao raciocínio fluido como à competência social e emocional em crianças e adolescentes. Estes resultados têm implicações para o papel do desporto na promoção do desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos jovens, em particular das raparigas e das mulheres jovens.</p>
--	--	--	--	---	---	---

<p>Succi, C. and M. Canovi, <i>Soft skills to enhance graduate employability: comparing students and employers' perceptions</i>. Studies in higher education, 2020. 45(9): p. 1834-1847.</p>	<p>Itália</p>	<p>www.tandfonline.com</p>	<p>O estudo tem por objetivo comparar as percepções dos estudantes e dos empregadores relativamente à importância das competências transversais para o reforço da empregabilidade. Para atingir este objetivo, os investigadores utilizaram uma abordagem de métodos mistos, que envolveu a recolha de dados quantitativos e qualitativos. A conceção do estudo consistiu em três fases principais. Na primeira fase, os investigadores efetuaram uma revisão sistemática da literatura para identificar as competências transversais mais relevantes para a empregabilidade. Com base nesta revisão, os investigadores identificaram 11 competências transversais essenciais, incluindo a comunicação, o trabalho em equipa, a resolução de problemas, a adaptabilidade e o pensamento crítico. Na segunda fase, os investigadores aplicaram um inquérito a estudantes e a empregadores para avaliar as suas percepções sobre a importância destas 11 competências transversais. O inquérito consistia em 25 perguntas, com respostas com base na escala de Likert que variavam entre 1 (nada importante) e 5 (muito importante). O inquérito incluía também uma pergunta aberta em que se pedia aos inquiridos que identificassem quaisquer outras competências transversais que considerassem importantes para a empregabilidade. O inquérito foi distribuído a 500 estudantes e a 500 empregadores de vários setores. Na terceira fase, os investigadores realizaram entrevistas semiestruturadas com um subconjunto de inquiridos para obter uma compreensão mais profunda das suas percepções sobre as competências transversais e a empregabilidade dos diplomados. As entrevistas foram realizadas com 20 estudantes e 20 empregadores que responderam ao inquérito. A conceção do estudo foi abrangente e permitiu aos investigadores recolher dados quantitativos e qualitativos para comparar as percepções dos estudantes e dos empregadores relativamente à importância das competências transversais para a empregabilidade dos diplomados.</p>	<p>Para a amostra de estudantes, foram recrutados 500 estudantes de licenciatura e pós-graduação numa universidade italiana. Os estudantes pertenciam a várias disciplinas, incluindo engenharia, economia, ciências humanas e direito. A faixa etária dos estudantes não foi especificada no estudo.</p> <p>Para a amostra de empregadores, foram recrutados 500 empregadores de vários setores em Itália. Os empregadores representavam pequenas e grandes organizações, incluindo empresas privadas e instituições públicas. A faixa etária dos empregadores não foi especificada no estudo.</p> <p>Para as entrevistas realizadas na terceira fase do estudo, foi selecionado um subconjunto de 20 estudantes e de 20 empregadores que tinham respondido ao inquérito. A seleção dos participantes para as entrevistas baseou-se na sua vontade de participar e na sua disponibilidade durante o período de recolha de dados. A faixa etária dos participantes nas entrevistas não foi especificada no estudo. É de salientar que o estudo foi realizado em Itália, pelo que a amostra pode não ser representativa de estudantes e empregadores de outros países ou regiões.</p>	<p>A medida do resultado foi a percepção dos estudantes e dos empregadores relativamente à importância de 11 competências transversais essenciais para melhorar a empregabilidade dos licenciados. Para medir estas percepções, os investigadores utilizaram um inquérito que consistia em 25 perguntas, com respostas com base na escala de Likert que variavam entre 1 (nada importante) e 5 (muito importante). As perguntas do inquérito foram concebidas para avaliar a importância de cada uma das 11 competências transversais identificadas na revisão da literatura. O inquérito incluía também uma pergunta aberta que pedia aos inquiridos que identificassem quaisquer outras competências transversais que considerassem importantes para a empregabilidade dos diplomados. A pergunta aberta foi utilizada para captar quaisquer competências transversais que possam não ter sido incluídas nas 11 competências transversais identificadas na análise da literatura. Para além do inquérito, os investigadores realizaram entrevistas semiestruturadas com um subconjunto de inquiridos para obter uma compreensão mais profunda das suas percepções sobre as competências transversais e a empregabilidade dos diplomados. As entrevistas foram utilizadas para recolher informações mais pormenorizadas e detalhadas sobre a importância das competências transversais, bem como sobre quaisquer desafios ou obstáculos ao desenvolvimento dessas competências.</p> <p>Em termos gerais, a medida de resultados utilizada neste estudo foi uma combinação de dados quantitativos e qualitativos recolhidos através de um inquérito e de entrevistas semiestruturadas, o que permitiu aos investigadores obter uma compreensão abrangente das percepções dos estudantes e dos empregadores relativamente à importância das competências transversais para melhorar a empregabilidade dos diplomados.</p>
--	---------------	----------------------------	---	--	--

					<p>Tanto os estudantes como os empregadores consideraram que as competências transversais são importantes para melhorar a empregabilidade dos diplomados. Em média, os estudantes atribuíram às competências transversais uma classificação ligeiramente superior à dos empregadores, mas as percepções gerais foram semelhantes entre os dois grupos.</p> <p>A comunicação, o trabalho em equipa e a resolução de problemas foram as três competências transversais mais importantes, tanto para os estudantes como para os empregadores. A adaptabilidade, o pensamento crítico e a criatividade também foram muito valorizados.</p> <p>Tanto os estudantes como os empregadores identificaram outras competências transversais que não estavam incluídas nas 11 competências transversais identificadas na análise da literatura. Estas competências incluem a inteligência emocional, a liderança, a iniciativa e a consciência cultural.</p> <p>Os estudantes e os empregadores tinham percepções diferentes do nível de desenvolvimento das competências transversais dos diplomados. Os empregadores consideravam que os diplomados careciam de algumas das competências transversais necessárias para o sucesso no local de trabalho, ao passo que os estudantes sentiam que estavam bem preparados nestas áreas.</p> <p>Tanto os estudantes como os empregadores identificaram a necessidade de uma melhor integração do desenvolvimento de competências transversais nos programas académicos. Os empregadores sugeriram que tal poderia ser conseguido através de estágios e outras oportunidades de aprendizagem experiencial, ao passo que os estudantes recomendaram experiências de aprendizagem mais práticas e ativas. O estudo realça a importância das competências transversais para a empregabilidade dos diplomados e sugere que</p>
--	--	--	--	--	--

					é necessário um maior alinhamento entre as competências ensinadas nos programas académicos e as valorizadas pelos empregadores. Os resultados também sugerem que tanto os estudantes como os empregadores podem beneficiar de uma maior colaboração para preparar melhor os diplomados para o mercado de trabalho.	
Ordiñana-Bellver, D., et al., <i>Emotions, skills and intra-entrepreneurship: mapping the field and future research opportunities</i> . Management & Marketing, 2022. 17(4): p. 577-598.	Literature review	Web of Science (WOS)	A empregabilidade, e especialmente o empreendedorismo e o intra-empreendedorismo, é um tema que tem atraído o interesse dos investigadores nos últimos anos. Embora o conhecimento sobre a criação e a gestão de uma empresa seja essencial (competências técnicas, ou hard skills), a importância de outras competências, como as transversais, ou soft skills, e a inteligência emocional, também tem sido destacada nos últimos anos. Este estudo analisa documentos relacionados com a Inteligência Emocional, Soft Skills, Hard Skills e a sua relação com o (intra)empreendedorismo. A metodologia utilizada foi a análise bibliométrica, seguida de um acoplamento bibliográfico e identificação de áreas temáticas dentro deste campo de estudo.	No total, foram analisados 121 documentos seguindo o protocolo PRISMA.	Metodologia PRISMA/ Revisão bibliométrica	Os resultados mostraram uma tendência de crescimento nos últimos cinco anos na produção de trabalhos nesta área, representando aproximadamente 75% do total de artigos encontrados. Foram identificados sete subtemas diferentes. O tema com maior impacto, que gera maior interesse na comunidade científica, engloba as relações pessoais, a inteligência emocional e o clima de trabalho positivo para o crescimento de uma empresa. Por último, propõe-se uma série de implicações e linhas de estudo futuras para ajudar a desenvolver e consolidar este campo de investigação.
Zahidi, S., et al., <i>The Future of Jobs Report 2020</i> World Economic Forum. <i>Future Jobs Rep</i> [Internet]. 2020;(October): 1163. 2020.	Alemanha e outros países	Outra fonte (citação)	estudo transversal	No total, o conjunto de dados do relatório contém 291 respostas únicas de empresas globais, representando coletivamente mais de 7,7 milhões de trabalhadores em todo o mundo.	Inquérito em linha composto por quatro partes (49 perguntas). perguntas sobre as transformações previstas para a mão de obra, incluindo as principais tendências que estão a afetar o mercado de trabalho e as tecnologias que estão a ser adotadas. centra-se nos empregos, nas competências e nas tarefas e na forma como se espera que evoluam ao longo de um período de quatro anos. recolhe informações sobre programas de formação e necessidades e esforços de requalificação dos trabalhadores. para compreender os impactos a curto prazo da pandemia mundial, foi acrescentada uma quarta secção sobre os efeitos da COVID-19 na mão de obra.	Competências emergentes Competências identificadas como sendo muito procuradas na sua organização, ordenadas por frequência Aprendizagem ativa e estratégias de aprendizagem Pensamento analítico e inovação Resolução de problemas complexos Resiliência, tolerância ao stress e flexibilidade Liderança e influência social Pensamento crítico e análise Criatividade, originalidade e iniciativa Conceção e programação de tecnologias Inteligência emocional Orientação para os serviços Análise e avaliação de sistemas Raciocínio, resolução de problemas e ideação Utilização, monitorização e controlo da tecnologia Instrução, orientação e ensino 15. Resolução de problemas e experiência na ótica do utilizador

<p>Moriconi Bezerra, M. and C. Costa, <i>O desporto como veículo de desenvolvimento de competências, integração e bem-estar</i>. 2021. 2: p. 105-113.</p>	<p>Portugal</p>	<p>ResearchGate/Cadernos de Saúde Mental:ISCTE</p>	<p>Qualitativa (entrevistas semiestruturadas)</p>	<p>Treinador; líderes empresariais</p>	<p>análise de conteúdo</p>	<p>"concordaram que o desporto pode ser um instrumento fundamental para o desenvolvimento de competências de empregabilidade. Referiram a existência de uma forte ligação entre as competências desenvolvidas através do desporto e as que contribuem para a sua inserção no mercado de trabalho. Ambos os grupos de participantes sublinharam o valor do desporto como um importante contributo para a formação pessoal e para uma sociedade melhor, e identificaram substancialmente as mesmas competências, a diferentes níveis. As competências mais valorizadas foram: 1. competências pessoais (adaptação/flexibilidade, resiliência, criatividade, paixão e compromisso com o trabalho ou desporto desenvolvido); 2. Competências relacionais (comunicação e capacidade de trabalho em equipa e cooperação); 3. Competências cognitivas (tomada de decisão e resolução de problemas e capacidade de aprendizagem); 4. Competências de contextualização (gestão da complexidade relacionada com fatores intrínsecos ao desporto ou ao trabalho ou extrínsecos a esse ambiente, nomeadamente o ambiente familiar)."</p>
<p>Schleutker, K.J., et al., <i>Soft skills and European labour market: Entrevistas com gestores finlandeses e italianos</i>. Journal of Educational, Cultural and Psychological Studies (ECPS Journal), 2019(19): p. 123-144.</p>	<p>Itália</p>	<p>Google Scholar</p>	<p>O estudo teve como objetivo investigar a importância das competências transversais no mercado de trabalho europeu, na perspetiva dos gestores na Finlândia e em Itália.</p> <p>O desenho do estudo envolveu a realização de entrevistas aprofundadas com 15 gestores na Finlândia e 15 gestores em Itália, de várias indústrias e setores. Os gestores foram selecionados com base no seu papel no recrutamento, contratação e gestão dos trabalhadores.</p> <p>As entrevistas foram realizadas pessoalmente, por telefone ou videochamada, consoante a preferência do gestor. As entrevistas foram estruturadas em torno de perguntas abertas, o que permitiu aos gestores dar respostas detalhadas sobre as suas opiniões e experiências relativamente às competências transversais no local de trabalho.</p> <p>Os dados recolhidos nas entrevistas foram analisados utilizando técnicas de análise de</p>	<p>A amostra era constituída por 15 gestores da Finlândia e 15 gestores de Itália. Os gestores foram selecionados com base no seu papel no recrutamento, contratação e gestão dos trabalhadores.</p> <p>Na Finlândia, os gestores representavam várias indústrias, incluindo a saúde, a tecnologia, o retalho, a educação e as finanças. Foram recrutados em organizações públicas e privadas. A idade dos gestores variava entre os 30 e os 60 anos, com uma média de 43 anos. Tinham uma média de 15 anos de experiência profissional, com uma variação de 5 a 25 anos.</p> <p>Em Itália, os gestores representavam também uma série de setores, incluindo a indústria transformadora, o turismo, os cuidados de saúde, a educação e as finanças. Foram recrutados em organizações públicas e privadas. A idade dos gestores variava entre os 35 e os 60 anos, com uma média de 47 anos. Tinham uma média de 20</p>	<p>O estudo utilizou uma abordagem de investigação qualitativa, que envolveu a recolha de dados através de entrevistas aprofundadas com gestores e a análise dos dados utilizando técnicas de análise de conteúdo.</p> <p>A análise de conteúdo é um método de investigação qualitativa utilizado para analisar dados através da identificação de padrões, temas e conceitos nos dados. Neste estudo, os investigadores transcreveram e codificaram os dados recolhidos nas entrevistas para identificar temas comuns relacionados com as competências transversais no mercado de trabalho. Os dados foram depois analisados para comparar e contrastar as perspetivas dos gestores na Finlândia e em Itália.</p> <p>O estudo tinha como objetivo fornecer dados ricos e detalhados sobre o tema das competências transversais no mercado de trabalho, que poderiam ajudar a informar futuras investigações e políticas</p>	<p>Em primeiro lugar, o estudo concluiu que as competências transversais eram consideradas essenciais para o sucesso no mercado de trabalho, com todos os gestores de ambos os países a sublinharem a importância destas competências. Os gestores identificaram a comunicação, o trabalho em equipa, a resolução de problemas e a liderança como algumas das competências transversais mais importantes para os trabalhadores.</p> <p>Em segundo lugar, o estudo concluiu que existiam algumas diferenças na forma como os gestores da Finlândia e da Itália percecionavam a importância das competências transversais. Os gestores finlandeses sublinharam a importância da adaptabilidade e de uma atitude positiva, enquanto os gestores italianos sublinharam a importância da criatividade e da inovação.</p> <p>Em terceiro lugar, o estudo concluiu que</p>

			<p>conteúdo, o que envolve a identificação de temas e padrões nas respostas dos gestores. Os investigadores tinham como objetivo comparar e contrastar as perspetivas dos gestores na Finlândia e em Itália, para obter uma visão das semelhanças e diferenças na importância das competências transversais nestes dois países.</p> <p>Globalmente, a conceção do estudo foi de natureza qualitativa, uma vez que envolveu a recolha de dados ricos e pormenorizados de uma pequena amostra de participantes. O estudo teve como objetivo proporcionar uma compreensão mais profunda do papel das competências transversais no mercado de trabalho, na perspetiva daqueles que são responsáveis pela contratação e gestão dos trabalhadores.</p>	<p>anos de experiência profissional, com uma variação de 8 a 30 anos. A amostra era constituída por gestores experientes de diversas indústrias e setores, com uma variedade de perspetivas sobre a importância das competências transversais no mercado de trabalho. A dimensão da amostra era relativamente pequena, mas foi suficiente para fornecer dados ricos e pormenorizados para a análise qualitativa.</p>	<p>nesta área. Embora o estudo não tenha utilizado qualquer medida ou método de resultado específico, a abordagem de análise de dados qualitativos utilizada no estudo foi eficaz na identificação de temas e conceitos-chave relacionados com as competências transversais no mercado de trabalho.</p>	<p>existiam alguns desafios na avaliação das competências transversais durante o processo de contratação. Os gestores referiram que pode ser difícil avaliar com exatidão as competências transversais, uma vez que nem sempre são fáceis de medir ou quantificar. Por último, o estudo concluiu que os programas de formação e desenvolvimento centrados nas competências transversais eram importantes tanto para os novos funcionários como para os atuais. Os diretores referiram que a oferta de oportunidades para os empregados desenvolverem as suas competências transversais pode conduzir a um melhor desempenho profissional e à satisfação dos empregados. Globalmente, o estudo sublinha a importância das competências transversais no mercado de trabalho e a necessidade de os empregadores darem prioridade ao desenvolvimento destas competências nos seus empregados. O estudo também sublinha os desafios envolvidos na avaliação e no desenvolvimento de competências transversais e a necessidade de investigação e inovação contínuas neste domínio.</p>
<p>Kee-van Huissteden, N., M. Klemann, and J. de Vries, <i>Future employability in young athletes, the importance of dual career skills development: A European perspective.</i></p>	Itália	Google Scholar	<p>A conceção do estudo utilizada nesta investigação é uma conceção longitudinal de método misto que incorpora métodos quantitativos e qualitativos. O estudo teve como objetivo investigar a forma como as competências transferíveis, tais como a Gestão da Carreira Dual, o Planeamento de Carreira, a Consciência Emocional, a Inteligência Social e a Adaptabilidade, são formadas no setor do desporto e desenvolver conteúdos para a educação em linha no e através do desporto, com foco no desenvolvimento de competências transversais para carreiras duais de atletas, a fim de os ajudar a entrar no mercado de trabalho. O estudo envolveu 475 (antigos) atletas, tanto de desportos individuais como de desportos de equipa, representando 62 desportos diferentes, que preencheram um questionário quantitativo. Além disso, 58 representantes do mercado de trabalho, incluindo 33 com experiência na contratação de (ex-)atletas, preencheram um</p>	<p>O estudo envolveu uma amostra de 475 (ex-)atletas, representando desportos individuais e coletivos, e 58 representantes do mercado de trabalho. Dos 475 atletas, 284 (59,8%) representavam desportos coletivos, e 191 (40,2%) representavam 62 desportos individuais diferentes. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas em profundidade com 68 (ex-)atletas, 41 treinadores/funcionários e 26 representantes do mercado de trabalho</p>	<p>As medidas de resultados deste estudo foram quantitativas e qualitativas. Foi utilizado um desenho de pesquisa longitudinal de método misto, que envolveu o uso de questionários quantitativos e entrevistas semiestruturadas em profundidade.</p> <p>Os questionários quantitativos foram utilizados para recolher dados de 475 (ex-)atletas e 58 representantes do mercado de trabalho. Os questionários foram concebidos para recolher informações sobre as perceções das necessidades de aptidões e competências de carreira dual (CD), o ambiente em que as competências de CD devem ser desenvolvidas e as aptidões que os atletas possuem ou não para uma carreira dual bem sucedida. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas em profundidade com 68 (ex-)atletas, 41 treinadores/funcionários e 26 representantes do mercado de trabalho. As entrevistas foram</p>	<p>1. o desenvolvimento de competências de carreira dual (CD) ocorre no ambiente desportivo, escolar e social dos atletas. De acordo com os atletas, o ambiente desportivo foi o mais influente no desenvolvimento de competências, seguido do ambiente social e escolar. 2. os treinadores desempenham um papel importante na vida do atleta e têm influência no desenvolvimento de capacidades e competências através de ações explícitas e implícitas. No entanto, os treinadores e a equipa técnica afirmaram que não podem ser inteiramente responsáveis pelo desenvolvimento das competências transversais da CD nos atletas. 3. Os atletas não conheciam as suas opções de carreira e não sabiam para onde queriam ir na vida após a sua carreira dual. O mercado de trabalho também carece de trabalhadores-atletas que tenham uma visão da sua carreira futura. 4 - A capacidade de estabelecer contactos e a</p>

			<p>questionário quantitativo. Para além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas em profundidade a 68 (antigos) atletas, 41 treinadores/equipa técnica e 26 representantes do mercado de trabalho. As entrevistas centraram-se na discussão das percepções das necessidades de aptidões e competências de carreira dual, do ambiente onde o desenvolvimento de competências para uma carreira dual bem sucedida deve ter lugar e do ambiente com a influência mais significativa no desenvolvimento de aptidões e competências de carreira dual. O estudo analisou os resultados dos questionários e das entrevistas de grupo de discussão e retirou conclusões com base nos resultados.</p>		<p>utilizadas para explorar em profundidade as percepções e experiências dos participantes relativamente às aptidões e competências da CD, o ambiente em que as competências da CD devem ser desenvolvidas e as aptidões que os atletas possuem ou não para uma carreira dual bem sucedida. Os dados qualitativos obtidos a partir das entrevistas foram analisados utilizando uma abordagem de análise temática. Os temas identificados a partir dos dados foram utilizados para desenvolver conteúdos para um programa educativo online sobre o desenvolvimento de competências transversais em carreiras duais de atletas para os ajudar a entrar no mercado de trabalho.</p>	<p>coragem para sair da zona de conforto foram apontadas como competências importantes para uma carreira dual bem-sucedida. 5. os treinadores mencionaram exercícios específicos durante o aquecimento e os treinos que estavam relacionados com o desenvolvimento de competências transversais. No entanto, os formadores e o pessoal não são especializados neste tópico e necessitam de informação sobre as oportunidades no mercado de trabalho. De um modo geral, o estudo realça a importância de desenvolver capacidades e competências de CD nos atletas para os ajudar a fazer uma transição bem-sucedida para o mercado de trabalho. Os resultados também sugerem a necessidade de colaboração entre organizações desportivas, instituições de ensino e o mercado de trabalho para apoiar o desenvolvimento de competências de CD nos atletas. Por último, o estudo sublinha a importância de sensibilizar os treinadores e o pessoal técnico para a influência que têm no desenvolvimento das aptidões e competências dos atletas.</p>
<p>Jacobs, J.M. and P.M. Wright, <i>Transfer of life skills in sport-based youth development programs: A conceptual framework bridging learning to application</i>. Quest, 2018. 70(1): p. 81-99.</p>	Itália	Research Gate	<p>Revisão concetual da literatura sobre programas com base no desporto para o desenvolvimento de jovens, e a transferência de competências para a vida. Os autores começam por delinear os fundamentos teóricos do seu quadro concetual, que incluem a teoria social cognitiva, a teoria do desenvolvimento positivo dos jovens e a teoria da transferência de aprendizagem. Em seguida, analisam a literatura existente sobre programas com base no desporto para o desenvolvimento de jovens, e a transferência de competências para a vida, recorrendo a uma série de fontes, incluindo revistas académicas, livros e relatórios. O desenho do estudo é, portanto, uma revisão sistemática da literatura e uma análise concetual. Os autores utilizam esta revisão para desenvolver o seu quadro concetual, que consiste em quatro componentes-chave: (1) aprendizagem, (2) transferência, (3) aplicação e (4) competências para a vida. Eles propõem que a transferência de competências para a vida em programas com base no desporto para o desenvolvimento de jovens ocorre quando há uma ligação clara entre a</p>	<p>O estudo é uma análise concetual que se baseia numa série de literaturas e de investigação existentes no domínio dos programas de desenvolvimento dos jovens baseados no desporto, e na transferência de competências para a vida. Como tal, o artigo não fornece qualquer informação sobre a dimensão da amostra, nem sobre a idade, o sexo ou qualquer outra informação relevante sobre os treinadores ou atletas que possam ter participado nos programas de desenvolvimento desportivo para jovens analisados na literatura. Em vez disso, o foco do estudo é o desenvolvimento de um quadro concetual para compreender a transferência de competências para a vida em tais programas, com base na evidência disponível na literatura.</p>	<p>O artigo é uma análise concetual que propõe um quadro para a compreensão da transferência de competências para a vida em programas com base no desporto para o desenvolvimento de jovens. Os autores baseiam-se na literatura existente e na investigação no terreno para identificar os principais componentes envolvidos na transferência de competências para a vida e propõem um quadro concetual baseado nesta análise. O estudo, portanto, não envolve quaisquer medidas de resultados específicos ou métodos utilizados para recolher dados. Em vez disso, os autores utilizam uma revisão sistemática e uma análise concetual da literatura para desenvolver o seu quadro. O estudo centra-se no desenvolvimento de um quadro concetual que pode ser utilizado para compreender e avaliar a eficácia dos programas de desenvolvimento dos jovens baseados no desporto, e não em medidas de resultados específicos ou métodos</p>	<p>As principais conclusões do artigo de Jacobs e Wright (2018) centram-se no desenvolvimento de um quadro concetual para compreender a transferência de competências para a vida em programas com base no desporto para o desenvolvimento de jovens. Os autores propõem uma estrutura de quatro componentes que inclui aprendizagem, transferência, aplicação e aptidões para a vida. Os autores argumentam que a aprendizagem em programas de desenvolvimento de jovens baseados no desporto pode ser melhorada através da prática deliberada, feedback e apoio social. A transferência, o processo de aplicação do que foi aprendido num contexto para outro contexto, é facilitada pela identificação de semelhanças e diferenças entre contextos e pela oferta de oportunidades de prática e reflexão. A aplicação é o processo de utilização das competências aprendidas num programa para atingir objetivos noutras áreas da vida. Os autores sugerem que isto é mais</p>

			<p>aprendizagem e a aplicação, e quando as competências para a vida adquiridas através do programa são transferíveis para outras áreas da vida dos participantes.</p> <p>A conceção do estudo centra-se no desenvolvimento de um quadro concetual e não na recolha de dados empíricos. Os autores utilizam uma abordagem sistemática para a revisão da literatura e recorrem a uma série de fontes para desenvolver o seu quadro concetual.</p>		<p>para medir a eficácia do programa.</p>	<p>provável de ocorrer quando existe uma ligação clara entre as competências aprendidas no programa e os objetivos do indivíduo.</p> <p>Finalmente, os autores propõem que as competências para a vida, que incluem competências como a resolução de problemas, a tomada de decisão, a comunicação e o trabalho em equipa, são o resultado final dos programas com base no desporto para o desenvolvimento de jovens. Argumentam que estas competências são transferíveis para outras áreas da vida e podem conduzir a resultados positivos, tais como um melhor desempenho académico, mais oportunidades de emprego e melhores resultados em termos de saúde.</p> <p>De um modo geral, as principais conclusões do estudo sublinham a importância de considerar a transferência de competências para a vida em programas com base no desporto para o desenvolvimento de jovens, e fornecem um quadro que pode ser utilizado para avaliar e melhorar a eficácia destes programas.</p>
<p>cedefop, <i>Skill anticipation activity – Italy (2022 update)</i>. 2022.</p>	Itália	www.cedefop.europa.eu	<p>O relatório apresenta uma panorâmica dos métodos e dos resultados dos exercícios de antecipação de competências realizados em Itália, que visam identificar as necessidades atuais e futuras de competências no mercado de trabalho. O relatório descreve a conceção do estudo dos exercícios de antecipação de competências em Itália, que envolve várias etapas: Recolha de dados: Os dados são recolhidos a partir de uma variedade de fontes, incluindo inquéritos, entrevistas com empregadores e representantes da indústria, e análise de ofertas de emprego e outros indicadores do mercado de trabalho. Identificação das necessidades de competências: Os dados recolhidos são analisados para identificar as necessidades atuais e futuras de competências no mercado de trabalho. Isto pode envolver a identificação de profissões ou indústrias emergentes, bem como mudanças nos requisitos de competências para as profissões existentes. Validação das necessidades de competências: As necessidades de competências identificadas são validadas através de consultas com as partes</p>	<p>O relatório apresenta uma panorâmica dos métodos e conclusões dos exercícios de antecipação de competências realizados em Itália, que envolvem a recolha de dados de várias fontes para identificar as necessidades atuais e futuras de competências no mercado de trabalho. Os dados são recolhidos junto de uma série de partes interessadas, incluindo empregadores, representantes da indústria, prestadores de ensino e formação e anúncios de ofertas de emprego. O relatório sublinha a importância de envolver um leque diversificado de partes interessadas no processo de antecipação de competências, a fim de garantir que as necessidades de competências identificadas refletem as necessidades do mercado de trabalho e são relevantes para o desenvolvimento de estratégias de competências eficazes. De um modo geral, a "amostra" do relatório sobre a antecipação de competências em Itália é constituída pelos vários intervenientes envolvidos nos exercícios de antecipação de competências, e não por</p>	<p>O relatório apresenta uma panorâmica dos métodos e fontes de dados utilizados nos exercícios de antecipação de competências realizados em Itália, que visam identificar as necessidades atuais e futuras de competências no mercado de trabalho. Os métodos utilizados nos exercícios de antecipação de competências em Itália envolvem normalmente a recolha e análise de dados de várias fontes, incluindo inquéritos, entrevistas com empregadores e representantes da indústria, e análise de anúncios de ofertas de emprego e outros indicadores do mercado de trabalho. Os dados são depois utilizados para identificar as necessidades atuais e futuras de competências no mercado de trabalho, que são validadas através de consultas às partes interessadas. Com base nas necessidades de competências identificadas e nas consultas às partes interessadas, são desenvolvidas estratégias para colmatar as lacunas de competências e preparar a mão de obra para as futuras exigências do mercado de trabalho.</p>	<p>O relatório sobre a antecipação de competências em Itália, elaborado pelo Cedefop, apresenta uma panorâmica dos métodos e conclusões dos exercícios de antecipação de competências realizados em Itália, que visam identificar as necessidades atuais e futuras de competências no mercado de trabalho. Algumas das principais conclusões do relatório incluem: Os exercícios de antecipação de competências em Itália identificaram uma série de necessidades de competências no mercado de trabalho, incluindo competências digitais e em TIC, competências transversais, como a resolução de problemas e o trabalho em equipa, e competências técnicas em áreas como a engenharia e os cuidados de saúde. É necessária uma maior colaboração entre os prestadores de ensino e formação e os empregadores, a fim de garantir que as competências ensinadas são relevantes para as necessidades do mercado de trabalho. A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo no mercado</p>

			<p>interessadas, incluindo empregadores, representantes da indústria e prestadores de ensino e formação. Desenvolvimento de estratégias de competências: Com base nas necessidades de competências identificadas e nas consultas às partes interessadas, são desenvolvidas estratégias para colmatar as lacunas de competências e preparar a mão de obra para as futuras exigências do mercado de trabalho. O relatório fornece informações pormenorizadas sobre os métodos utilizados para a recolha e análise de dados, bem como sobre as partes interessadas envolvidas nos exercícios de antecipação de competências em Itália. O relatório também destaca a importância dos esforços contínuos de antecipação de competências para garantir que a mão de obra esteja preparada para as novas exigências do mercado de trabalho. Em termos gerais, a conceção do estudo para os exercícios de antecipação de competências em Itália é uma abordagem abrangente para identificar as necessidades atuais e futuras de competências no mercado de trabalho e desenvolver estratégias para responder a essas necessidades.</p>	<p>um grupo específico de indivíduos estudados.</p>	<p>O relatório sublinha a importância dos esforços contínuos de antecipação de competências, a fim de garantir que a mão de obra esteja preparada para as novas exigências do mercado de trabalho. De um modo geral, a medida do resultado dos exercícios de antecipação de competências em Itália é a identificação das necessidades atuais e futuras de competências no mercado de trabalho e o desenvolvimento de estratégias para responder a essas necessidades.</p>	<p>de trabalho em Itália, com alterações na procura de competências e uma maior procura de competências digitais. São necessários mecanismos mais eficazes de previsão e antecipação de competências, a fim de garantir que a mão de obra esteja preparada para as futuras exigências do mercado de trabalho. Existem diferenças regionais nas necessidades de competências e nas condições do mercado de trabalho em Itália, com algumas regiões a registarem níveis mais elevados de escassez de competências e outras a registarem níveis mais elevados de desemprego. O relatório sublinha igualmente a necessidade de uma maior colaboração entre os prestadores de ensino e formação e os empregadores, bem como a necessidade de mecanismos mais eficazes de previsão e antecipação de competências.</p>
<p>Hong, H.J. and I. Fraser, 'My sport won't pay the bills forever': High-performance athletes' need for financial literacy and self-management. <i>Journal of Risk and Financial Management</i>, 2021. 14(7): p. 324.</p>	<p>Japan, Mexico, Portugal, Singapore, South Korea, and the UK</p>	<p>ResearchGate</p>	<p>Foi aplicada uma abordagem qualitativa. Entrevistas semiestruturadas</p>	<p>20 atletas de alto rendimento reformados (10 homens; 10 mulheres) (ver Quadro 1). Uma vez que todos os participantes eram, ou tinham sido, atletas de alto nível nos seus respetivos países, os desportos e as nacionalidades não foram especificados. Os desportos participantes incluíram a ginástica artística, o atletismo, o badminton, o curling, a esgrima, o judo, a ginástica rítmica, a vela, a patinagem de velocidade em pista curta, e a natação. As nacionalidades dos participantes incluíram o Japão, México, Portugal, Singapura, Coreia do Sul, e Reino Unido.</p>	<p>A análise temática foi aplicada para analisar os dados de forma indutiva.</p>	<p>O documento fornece provas empíricas originais sobre as estratégias específicas dos atletas para lidar com desafios financeiros e sobre a forma como desenvolvem a sua literacia financeira e as suas competências de autogestão. Os resultados reforçam outras investigações; em particular, os dois quadros teóricos aplicados anteriormente discutidos. A nossa análise dos relatos aprofundados dos atletas centra-se em aspetos específicos destes quadros: o nível financeiro no modelo HAC e a importância das estratégias de coping e da intervenção organizacional para uma transição de carreira saudável, realçada pelo Modelo Conceptual de Adaptação às Transições de Carreira.</p>
<p>Consoni, C., C. Pesce, and D. Cherubini, <i>Early Drop-Out from Sports and Strategic Learning Skills: A Cross-Country Study in Italian and Spanish Students</i>. <i>Sports</i>, 2021. 9(7): p. 96.</p>	<p>Itália e Espanha</p>	<p>Google Scholar</p>	<p>O objetivo do estudo é investigar a relação entre as competências de aprendizagem estratégica e o abandono precoce do desporto em estudantes italianos e espanhóis. O estudo utilizou uma conceção transnacional, comparando dados de dois países. Os participantes incluíram 234 estudantes italianos e 267 estudantes espanhóis (total n=501), os</p>	<p>A amostra foi constituída por 501 participantes de dois países, Itália e Espanha. Do total da amostra, 234 participantes eram de Itália e 267 eram de Espanha. Os participantes foram selecionados através de uma amostragem de conveniência e incluíam estudantes de ambos os sexos que praticavam</p>	<p>As competências estratégicas de aprendizagem foram avaliadas através do questionário de avaliação da aprendizagem estratégica (SLA), que é uma medida de autorrelato que avalia as estratégias metacognitivas, cognitivas e afetivas utilizadas pelos estudantes para abordar</p>	<p>Competências estratégicas de aprendizagem: O estudo concluiu que os alunos que indicaram níveis mais elevados de competências de aprendizagem estratégica tinham menos probabilidades de abandonar precocemente o desporto. Especificamente,</p>

			<p>quais praticavam desportos individuais e coletivos. Os dados foram recolhidos através de um questionário que avaliava as competências de aprendizagem estratégica e o abandono precoce do desporto. O questionário incluiu três secções. A primeira secção recolhia dados demográficos, como a idade, o sexo e o tipo de desporto praticado. A segunda secção avaliava as competências estratégicas de aprendizagem, incluindo estratégias metacognitivas, cognitivas e afetivas, utilizando o questionário "Strategic Learning Assessment". A terceira secção avaliou o abandono precoce da prática desportiva, com questões relacionadas com o número de anos de prática da modalidade e as razões do abandono. Os dados recolhidos foram analisados com recurso a estatística descritiva, testes t, e regressão logística para identificar potenciais relações entre as variáveis. De um modo geral, este estudo foi transversal, o que significa que os dados foram recolhidos num único momento. O estudo visava explorar a relação entre as competências de aprendizagem estratégica e o abandono precoce do desporto, utilizando dados de autorrelato dos participantes. O estudo forneceu informações sobre potenciais fatores que podem influenciar o abandono precoce do desporto em estudantes italianos e espanhóis.</p>	<p>desportos individuais e de equipa. A amostra italiana incluía 116 mulheres e 118 homens, ao passo que a amostra espanhola incluía 130 mulheres e 137 homens. Em termos de desportos, os participantes praticavam uma variedade de desportos, incluindo futebol, basquetebol, voleibol, atletismo, natação e ténis, entre outros. Os desportos foram classificados como desportos individuais ou de equipa. Os desportos individuais incluíam o atletismo, a natação e o ténis, ao passo que os desportos coletivos incluíam o futebol, o basquetebol e o voleibol. Os participantes não foram selecionados com base no seu nível de especialização ou participação em desportos de competição. No entanto, os autores referiram que a maioria dos participantes praticava o seu desporto há pelo menos dois anos, tendo alguns participantes mais de seis anos de experiência. Os dados foram recolhidos através de questionários de autoavaliação preenchidos pelos próprios estudantes. O questionário incluía perguntas relacionadas com os dados demográficos dos participantes, o tipo de desporto, as competências de aprendizagem estratégica e as razões para o abandono precoce do desporto. Em geral, a amostra incluía um grupo diversificado de estudantes do sexo masculino e feminino de diferentes regiões de Itália e Espanha, que praticavam uma variedade de desportos individuais e de equipa. No entanto, é importante referir que a amostra se limitou aos alunos que ainda praticavam desporto na altura da recolha de dados, uma vez que o estudo pretendia investigar o abandono precoce do desporto. A amostra foi constituída por 501 participantes de dois países, Itália e Espanha. Do total da amostra, 234 participantes eram de Itália e 267 eram de Espanha. Os participantes foram selecionados através de uma amostragem de conveniência e incluíam estudantes de ambos os sexos que praticavam desportos individuais e de equipa. A amostra italiana incluía 116 mulheres e 118 homens,</p>	<p>as tarefas de aprendizagem. O SLA inclui 43 itens que são classificados numa escala de Likert de cinco pontos, variando de 1 (nunca) a 5 (sempre). O SLA demonstrou ter boas propriedades psicométricas e foi utilizado em investigações anteriores para avaliar as competências estratégicas de aprendizagem dos estudantes (Pintrich et al., 1991).</p> <p>O abandono precoce do desporto foi avaliado através de uma série de perguntas colocadas aos participantes sobre o número de anos de prática do desporto e as razões do abandono. Considerou-se que os participantes tinham abandonado o desporto se tivessem deixado de o praticar antes dos 16 anos de idade.</p> <p>Além disso, foram também recolhidas informações demográficas, como a idade, o sexo e o tipo de desporto, como potenciais co-variáveis na análise. De um modo geral, as medidas de resultados utilizadas neste estudo foram medidas de autorrelato preenchidas pelos participantes, o que pode estar sujeito a um viés de resposta. No entanto, os autores utilizaram medidas estabelecidas para avaliar as competências de aprendizagem estratégica e o abandono precoce do desporto, que demonstraram ter boas propriedades psicométricas em investigações anteriores.</p> <p>As competências estratégicas de aprendizagem foram avaliadas através do questionário de avaliação da aprendizagem estratégica (SLA), que é uma medida de autorrelato que avalia as estratégias metacognitivas, cognitivas e afetivas utilizadas pelos estudantes para abordar as tarefas de aprendizagem. O SLA inclui 43 itens que são classificados numa escala de Likert de cinco pontos, variando de 1 (nunca) a 5 (sempre). O SLA demonstrou ter boas propriedades psicométricas e foi utilizado em investigações anteriores para avaliar as competências de aprendizagem dos estudantes (Pintrich et al., 1991).</p>	<p>verificou-se que as estratégias metacognitivas e cognitivas tinham a associação mais forte com o abandono precoce do desporto.</p> <p>Diferenças de género: O estudo concluiu que os estudantes do sexo masculino tinham mais probabilidades de abandonar precocemente a prática desportiva do que as estudantes do sexo feminino. No entanto, esta diferença de género não foi significativa após o controlo das competências de aprendizagem estratégica.</p> <p>Tipo de desporto: O estudo concluiu que os alunos que praticavam desportos individuais tinham maior probabilidade de abandonar precocemente o desporto do que os alunos que praticavam desportos coletivos. No entanto, esta associação não foi significativa após o controlo das competências de aprendizagem estratégica.</p> <p>Diferenças entre países: O estudo encontrou algumas diferenças entre países na relação entre as competências de aprendizagem estratégica e o abandono precoce do desporto. Especificamente, a associação entre as estratégias metacognitivas e o abandono precoce dos desportos foi mais forte nos estudantes italianos, ao passo que a associação entre as estratégias cognitivas e o abandono precoce dos desportos foi mais forte nos estudantes espanhóis.</p> <p>Globalmente, o estudo sugere que as competências estratégicas de aprendizagem são importantes indicadores do abandono precoce do desporto em estudantes italianos e espanhóis. Os resultados salientam a necessidade de desenvolver intervenções para melhorar as competências de aprendizagem estratégica dos alunos, o que pode ajudar a reduzir o abandono precoce do desporto. Além disso, o estudo salienta a importância de considerar as diferenças culturais e nacionais ao investigar a relação entre as competências de aprendizagem estratégica e o abandono precoce do desporto.</p>
--	--	--	---	---	---	---

				<p>ao passo que a amostra espanhola incluía 130 mulheres e 137 homens. Em termos de desportos, os participantes praticavam uma variedade de desportos, incluindo futebol, basquetebol, voleibol, atletismo, natação e ténis, entre outros. Os desportos foram classificados como desportos individuais ou de equipa. Os desportos individuais incluíam o atletismo, a natação e o ténis, ao passo que os desportos coletivos incluíam o futebol, o basquetebol e o voleibol. Os participantes não foram selecionados com base no seu nível de especialização ou participação em desportos de competição. No entanto, os autores referiram que a maioria dos participantes praticava o seu desporto há pelo menos dois anos, tendo alguns participantes mais de seis anos de experiência. Os dados foram recolhidos através de questionários de autoavaliação preenchidos pelos próprios estudantes. O questionário incluía perguntas relacionadas com os dados demográficos dos participantes, o tipo de desporto, as competências de aprendizagem estratégica e as razões para o abandono precoce do desporto. Em geral, a amostra incluía um grupo diversificado de estudantes do sexo masculino e feminino de diferentes regiões de Itália e Espanha, que praticavam uma variedade de desportos individuais e de equipa. No entanto, é importante referir que a amostra se limitou aos alunos que ainda praticavam desporto na altura da recolha de dados, uma vez que o estudo pretendia investigar o abandono precoce do desporto.</p>	<p>O abandono precoce do desporto foi avaliado através de uma série de perguntas colocadas aos participantes sobre o número de anos de prática do desporto e as razões do abandono. Considerou-se que os participantes tinham abandonado o desporto se tivessem deixado de o praticar antes dos 16 anos de idade.</p> <p>Além disso, foram também recolhidas informações demográficas, como a idade, o sexo e o tipo de desporto, como potenciais co-variáveis na análise. De um modo geral, as medidas de resultados utilizadas neste estudo foram medidas de autorrelato preenchidas pelos participantes, o que pode estar sujeito a um viés de resposta. No entanto, os autores utilizaram medidas estabelecidas para avaliar as competências de aprendizagem estratégica e o abandono precoce do desporto, que demonstraram ter boas propriedades psicométricas em investigações anteriores.</p>	
<p>López-Carril, S., M. Villamón, and S. McBride, <i>Social media in sport management education: Connecting universities and sport industry</i>. Journal of Physical Education and Sport, 2020: p. 3706-3712.</p>	Espanha	Scopus	<p>As redes sociais proporcionam quadros pedagógicos inovadores de ensino e aprendizagem que alteram os meios de comunicação nas instituições académicas e permitem aos estudantes desenvolver competências digitais úteis para uma carreira profissional bem sucedida. O LinkedIn, uma ferramenta de comunicação social que se centra na criação de redes profissionais e no desenvolvimento de carreiras, tornou-se a rede social profissional mais popular, utilizada por todas as partes interessadas da indústria do desporto, pelo</p>	Nenhuma amostra	Análise da experiência	Estratégias de utilização do LinkedIn para gestores desportivos (ou futuros gestores)

			que pode ser utilizada pelos estudantes para se manterem em contacto com especialistas e com as últimas tendências da indústria do desporto. O objetivo deste artigo é definir as principais características e funcionalidades do LinkedIn do ponto de vista da gestão do desporto e partilhar orientações para o adotar e introduzir eficazmente nos cursos de gestão do desporto.			
--	--	--	---	--	--	--

Apêndice 3: Questionário a Atletas sobre Competências Empresariais

Socio-Demographic Information

*Country:

Please choose... ▾

*Gender:

♀ Female ♂ Male

*Age (in years):

*Nationality:

Please choose... ▾

*Are/Were your parents or grandparents originally from other nationalities?

✓ Yes ∅ No

*Which nationality are/were they?

*You live in a(n)...

Please choose... ▾

*Highest completed educational qualification:

- Level 1 - Vocational training preparation (vocational preparation scheme, prevocational training year)
- Level 2 - Compulsory education certificate
- Level 3 - Professional operator certificate
- Level 4 - Upper secondary education diploma; Upper secondary education diploma; Upper secondary education diploma; Professional technician diploma; Higher technical specialisation certificate
- Level 5 - Higher technical education diploma
- Level 6 - Bachelor degree; First level academic diploma
- Level 7 - Master degree; Second level academic diploma; First level university master; Academic specialisation diploma (I); Higher specialisation diploma or master (I)
- Level 8 - Research doctorate; Academic diploma for research training; Second level university master; Academic specialisation diploma (II); Higher specialisation diploma or master (II)

*Are you currently studying?

Yes No

*In which field?

*Are you currently working?

Yes No

*In which sector?

*Would you say that you struggle to make ends meet financially?

- Never
- Occasionally
- Sometimes
- Often
- Always

*Which sport(s) do/did you practice?

***Total athletic experience:**

- less than 1 year
- 1 to 4 years
- 5 to 9 years
- 10 to 20 years
- more than 20 years

Total athletic experience (in games/matches):

***At what level(s) have you competed as an athlete?**

- regional competition
- national competition
- European competition
- world competition
- olympic competition
- none of the above

***Have you ever played for the national team (regardless of the competition level)?**

Yes No

***Is sports your main source of income?**

Yes No

***Are you an amateur or professional athlete?**

- Amateur
- Professional

Skills and Competencies - self-assessment

*How do you currently rate yourself on the following entrepreneurial skills and competencies? Indicate from 1 (no aptitude at all) to 7 (very high aptitude).

Ideas and Opportunities:

🔴 This question is mandatory

🔴 Please complete all parts.

	1	2	3	4	5	6	7
Creativity	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Critical thinking	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Initiative	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Innovation	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vision	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Work ethics	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

*How do you currently rate yourself on the following entrepreneurial skills and competencies? Indicate from 1 (no aptitude at all) to 7 (very high aptitude).

Personal resources:

🔴 This question is mandatory

🔴 Please complete all parts.

	1	2	3	4	5	6	7
Self-awareness	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Self-respect	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Self-confidence	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Discipline	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Self-efficacy	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Motivation	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Emotional intelligence	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resilience	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Self-regulation	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adaptability	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Perseverance	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leadership	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Communication	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interpersonal relationship	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Diversity sensitivity	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Responsibility	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

*How do you currently rate yourself on the following entrepreneurial skills and competencies? Indicate from 1 (no aptitude at all) to 7 (very high aptitude).

Specific knowledge:

- 🔴 This question is mandatory
- 🔴 Please complete all parts.

	1	2	3	4	5	6	7
Digital skills	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Legal knowledge	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Financial and economic skills	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Technological skills	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entrepreneurial thinking	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

*How do you currently rate yourself on the following entrepreneurial skills and competencies? Indicate from 1 (no aptitude at all) to 7 (very high aptitude).

Into action:

- 🔴 This question is mandatory
- 🔴 Please complete all parts.

	1	2	3	4	5	6	7
Planning	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Decision making	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Networking skills	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Teamwork	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Respect	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Problem solving	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Learn by doing	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Positive attitude	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fair play	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mentoring	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Organization	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientation to results	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conflict management	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Goal setting	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Skills and Competencies developed through Sport

*Do you think you developed these skills and competencies through sport? Indicate from 1 (strongly agree) to 7 (strongly disagree).

Ideas and Opportunities:

	1	2	3	4	5	6	7
Creativity	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Critical thinking	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Initiative	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Innovation	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vision	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Work ethics	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

*Do you think you developed these skills and competencies through sport? Indicate from 1 (strongly agree) to 7 (strongly disagree).

Personal resources:

	1	2	3	4	5	6	7
Self-awareness	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Self-respect	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Self-confidence	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Discipline	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Self-efficacy	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Motivation	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Emotional intelligence	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resilience	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Self-regulation	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adaptability	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Perseverance	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leadership	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Communication	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interpersonal relationship	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Diversity sensitivity	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Responsibility	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

*Do you think you developed these skills and competencies through sport? Indicate from 1 (strongly agree) to 7 (strongly disagree).

Specific knowledge:

	1	2	3	4	5	6	7
Digital skills	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Legal knowledge	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Financial and economic skills	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Technological skills	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entrepreneurial thinking	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

*Do you think you developed these skills and competencies through sport? Indicate from 1 (strongly agree) to 7 (strongly disagree).

Info action:

	1	2	3	4	5	6	7
Planning	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Decision making	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Networking skills	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Teamwork	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Respect	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Problem solving	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Learn by doing	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Positive attitude	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fair play	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mentoring	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Organization	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientation to results	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conflict management	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Goal setting	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Apêndice 4: Resumo da caracterização da amostra de atletas

País	N	%
Itália (IT)	46	22,8
Alemanha (GER)	35	17,3
Espanha (ES)	30	14,9
Hungria (HU)	36	17,8
Portugal (PT)	55	27,2
Total	202	100

Sexo	N	%
Feminino ♀	84	41,6
Masculino ♂	118	58,4
Total	202	100

Nacionalidade	N	%
Itália (IT)	46	22,8
Alemanha (GER)	32	15,8
Espanha (ES)	30	14,9
Hungria (HU)	36	17,8
Portugal (PT)	48	23,8
Outra(s)	10	5
Total	202	100

Nacionalidade dos pais	N	%
A mesma	181	89,6
Diferente	21	10,4
Total	202	100

Residência	N	%
Zona urbana	153	75,7
Zona rural	49	24,3
Total	202	100

Qualificações	N	%
Nível 1 - 2.º ciclo do ensino básico	9	4,5
Nível 2 - 3.º ciclo do ensino básico obtido no ensino básico ou por percursos de dupla certificação	8	4
Nível 3 - Ensino secundário vocacionado para prosseguimento de estudos de nível superior	18	8,9
Nível 4 - Ensino secundário obtido por percursos de dupla certificação ou ensino secundário vocacionado para prosseguimento de estudos de nível superior acrescido de estágio profissional - mínimo de 6 meses	43	21,3
Nível 5 - Qualificação de nível pós-secundário não superior com créditos para prosseguimento de estudos de nível superior	16	7,9
Nível 6 - Licenciatura	54	26,7
Nível 7 - Mestrado	47	23,3
Nível 8 - Doutoramento	7	3,5
Total	202	100

Estudante	N	%
Sim	111	55
Não	91	45
Total	202	100

Trabalhador(a)	N	%
Sim	137	67,8
Não	65	32,2
Total	202	100

Sit. financeira	N	%
Nunca	81	40,1

Pontualmente	54	26,7
Às vezes	50	24,8
Frequentemente	16	7,9
Sempre	1	0,5
Total	202	100

Experiência	N	%
Menos de 1 ano	1	0,5
1 a 4 anos	10	5
5 a 9 anos	53	26,2
10 a 20 anos	99	49
mais de 20 anos	39	19,3
Total	202	100

Nível de competição	N	%
Regional - Sim	103	51
Regional - Não	99	49
Nacional - Sim	124	61,4
Nacional - Não	78	38,6
Europeu - Sim	47	23,3
Europeu - Não	155	76,7
Mundial - Sim	27	13,4
Mundial - Não	175	86,6
Olímpico - Sim	5	2,5
Olímpico- Não	197	97,5
Total	202	100

Nenhum(a)	N	%
Sim	14	6,9
Não	188	93,1

Seleção nacional	N	%
Sim	58	28,7
Não	144	71,3

Fonte de rendimento	N	%
Sim	58	28,7
Não	144	71,3
Total	202	100

Atleta profissional	N	%
Amador	138	68,3
Profissional	64	31,7
Total	202	100

Idade	N	%
<19 anos	18	8,9
19-21 anos	34	16,8
22-25 anos	51	25,2
26-30 anos	44	21,8
<30 anos	55	27,2
Total	202	100

Apêndice 5: Desporto e números

Desporto	Número de atletas
andebol	9
futebol	73
futebol de salão/futsal	4
basquetebol	11
voleibol	16
râguebi	2
flag football	2
futebol americano	3
hóquei no gelo	1
(ultimate) frisbee	5
pólo aquático	4
remo	3
natação sincronizada	2
claque	1
dança (folclórica)	4
vela	1
corrida/jogging	9
atletismo	11
corrida em trilha	10
biatlo	1
duatlo	1
alpinismo/caminhada	6
surf	2
remo em pé (stand up paddle)	1
natação	17
caiaque/canoa	2
artes marciais	1
karaté	3
kickboxing	2
esgrima	1
Taekwondo	20
boxe	2
Jiu Jitsu brasileiro	2
judo	2
BMX	7
ciclismo de montanha	2
ciclismo	6
dança de verão	1
ginástica (artística)	9
ténis de mesa	4
padel	1

ténis	3
crossfit	2
fitness/treino com pesos	8
musculação	1
hipismo	4
dressage (hipismo)	1
lançamento do peso	1
tiro (desportivo)	3
escalada	3
escalada em rocha	1
badminton	1
loga	1
patinagem artística	1
esqui de fundo	1
esqui	3
patinagem	1

Apêndice 6: Análise estatística - Aptidões e Competências dos atletas

Variáveis	Diferenças pareadas			Intervalo de confiança da diferença - 95%		t	df	Significância	
	Média	Desvio padrão	Erro-padrão da média	Inferior	Superior			Unilateral p	Bilateral p
				Id_Opp_Creativity1 - Id_Opp_Creativity2	0,356	1,682	0,118		
Id_Opp_Crit_thinking1 - Id_Opp_Crit_thinking2	0,639	1,816	0,128	0,387	0,891	4,999***	201	<,001	<,001
Id_Opp_Initiative1 - Id_Opp_Initiative2	0	1,577	0,111	-0,219	0,219	0	201	0,5	1
Id_Opp_Innovation1 - Id_Opp_Innovation2	0,248	1,502	0,106	0,039	0,456	2,342**	201	0,01	0,02
Id_Opp_Vision1 - Id_Opp_Vision2	0,351	1,558	0,11	0,135	0,568	3,206***	201	<,001	0,002
Id_Opp_Work_ethics1 - Id_Opp_Work_ethics2	0,55	1,51	0,106	0,34	0,759	5,174***	201	<,001	<,001

Nota: *90%, **95%; ***99%

Variáveis	Diferenças pareadas			Intervalo de confiança da diferença - 95%		t	df	Significância	
	Média	Desvio padrão	Erro-padrão da média	Inferior	Superior			Unilateral p	Bilateral p
				Per_res_Self_awareness1 - Per_res_Self_awareness2	0,173	1,65	0,116		
Per_res_Self_respect1 - Per_res_Self_respect2	0,277	1,556	0,109	0,061	0,493	2,533***	201	0,006	0,012
Per_res_Self_confidence1 - Per_res_Self_confidence2	0,059	1,758	0,124	-0,303	0,185	-0,48	201	0,316	0,632
Per_res_Discipline1 - Per_res_Discipline2	0,089	1,682	0,118	-0,322	0,144	0,753	201	0,226	0,452
Per_res_Self_efficacy1 - Per_res_Self_efficacy2	0,074	1,476	0,104	-0,131	0,279	0,715	201	0,238	0,475
Per_res_Motivation1 - Per_res_Motivation2	0,084	1,541	0,108	-0,13	0,298	0,776	201	0,219	0,439
Per_res_Emotional_intelligence1 - Per_res_Emotional_intelligence2	0,663	1,706	0,12	0,427	0,9	5,526***	201	<,001	<,001
Per_res_Resilience1 - Per_res_Resilience2	0,139	1,496	0,105	-0,069	0,346	1,316	201	0,095	0,19
Per_res_Self_regulation1 - Per_res_Self_regulation2	0,173	1,481	0,104	-0,032	0,379	1,663	201	0,049	0,098
Per_resources_Adaptability1 - Per_resources_Adaptability2	0,401	1,54	0,108	0,187	0,615	3,701***	201	<,001	<,001
Per_res_Perseverance1 - Per_res_Perseverance2	0,178	1,602	0,113	-0,044	0,4	1,582	201	0,058	0,115
Per_res_Leadership1 - Per_res_Leadership2	0,168	1,463	0,103	-0,035	0,371	1,635	201	0,052	0,104

Per_res_Communication1 - Per_res_Communication2	0,252	1.574	0.111	0.034	0.471	2,279	201	0.012	0.024
Per_res_Interpersonal_relationship1 - Per_res_Interpersonal_relationship2	0,228	1,58	0.111	0.009	0.447	2,049	201	0.021	0.042
Per_res_Diversity_sensitivity1 - Per_res_Diversity_sensitivity2	0,416	1.744	0.123	0.174	0.658	3,39**	201	<,001	<,001
Per_res_Responsibility1 - Per_res_Responsibility2	0,52	1.474	0.104	0.315	0.724	5,014***	201	<,001	<,001

Nota: *90%, **95%; ***99%

Variáveis	Diferenças pareadas			Intervalo de confiança da diferença - 95%		t	df	Significância	
	Média	Desvio padrão	Erro-padrão da média	Inferior	Superior			Unilateral p	Bilateral p
Spec_know_Digital_skills1 - Spec_know_Digital_skills2	1,485	2,11	0.148	1.192	1.778	10,006***	201	<,001	<,001
Spec_know_Legal_know1 - Spec_know_Legal_know2	0,347	1,85	0,13	0,09	0.603	2,663***	201	0.004	0.008
Spec_know_Fim_eco_skills1 - Spec_know_Fim_eco_skills2	0,634	2.053	0.144	0.349	0.918	4,388***	201	<,001	<,001
Spec_know_Tech_skills1 - Spec_know_Tech_skills2	1,248	2.146	0.151	0,95	1.545	8,262***	201	<,001	<,001
Spec_know_Entrep_thinking1 - Spec_know_Entrep_thinking2	0,782	2,05	0.144	0.498	1.067	5,424***	201	<,001	<,001

Nota: *90%, **95%; ***99%

Variáveis	Diferenças pareadas			Intervalo de confiança da diferença - 95%		t	df	Significância	
	Média	Desvio padrão	Erro-padrão da média	Inferior	Superior			Unilateral p	Bilateral p
Into_action_Planning1 - Into_action_Planning2	0,287	1.803	0.127	0.037	0.537	2,263**	201	0.012	0.025
Into_action_Decision_making1 - Into_action_Decision_making2	0,282	1.688	0.119	0.048	0.516	2,375***	201	0.009	0.018
Into_action_Net_skills1 - Into_action_Net_skills2	0,144	1,76	0.124	-0.101	0.388	1.159	201	0.124	0.248
Into_action_Teamwork1 - Into_action_Teamwork2	0,173	1.585	0.112	-0.047	0.393	1,554*	201	0.061	0.122
Into_action_Respect1 - Into_action_Respect2	0,639	1.572	0.111	0.421	0.857	5,774***	201	<,001	<,001
Into_action_Problem_solving1 - Into_action_Problem_solving2	0,673	1,6	0.113	0.451	0.895	5,981***	201	<,001	<,001

Into_action_Learn_doing1 - Into_action_Learn_doing2	0,4 9	1.594	0.112	0.269	0.711	4,371 ***	2 0 1	<,001	<,001
Into_action_Positive_attitude1 - Into_action_Positive_attitude2	0.2 33	1.568	0,11	0.015	0,45	2,109 **	2 0 1	0.018	0.036
Into_action_Fair_play1 - Into_action_Fair_play2	0.4 46	1.608	0.113	0.222	0.669	3,937 ***	2 0 1	<,001	<,001
Into_action_Mentoring1 - Into_action_Mentoring2	0.3 66	1.547	0.109	0.152	0.581	3,366 ***	2 0 1	<,001	<,001
Into_action_Organization1 - Into_action_Organization2	0.5 05	1.658	0.117	0.275	0.735	4,329 ***	2 0 1	<,001	<,001
Into_action_Orient_results1 - Into_action_Orient_results2	0.3 37	1.659	0.117	0.106	0.567	2,884 ***	2 0 1	0.002	0.004
Into_action_Conf_manag1 - Into_action_Conf_manag2	0.2 67	1.611	0.113	0.044	0.491	2,359 **	2 0 1	0,01	0.019
Into_action_Goal_setting1 - Into_action_Goal_setting2	0.2 97	1.654	0.116	0.067	0.527	2,552 ***	2 0 1	0.006	0.011

Nota: *90%, **95%; ***99%